ANNO XXXV. NUMERO 139.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SABBADO 18 DE JUNHO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Antonio f. padroeiro da provincia.
14 Terça. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Quarta. S. Lybia m.; S. Landilino ab.; S. Modesto m.
16 Quinta. S. João Francisco Regis; S. Aureliano b.
17 Sexta. S. Thereza rainha de Leão; S. Manoel m.
18 Sabbado. S. Leoncio m.; S. Tribuno e Theodolo m.
19 Domingo. S. Miquelina f. v.; S. Urcesino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

O proprietario deste *Diario* declara que é inexacto o boato que circula nas provincias do norte, de que elle não aceita artigos que denunciam actos contrarios ás leis, praticados pelos presidentes e mais autoridades das mesmas provincias. O *Diario* tem como fim principal defender a lei e os direitos dos cidadãos.

Embora este dever se estenda a todo o Brasil, comtudo o norte sempre encontrará preferencia em suas columnas.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6. de junho.

Officio ao presidente da caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia.—O inspector da thesouraria provincial participou-me, no officio junto por copia, que na caixa filial do Banco do Brasil se recusára receber as quantias apresentadas ultimamente pelo thesoureiro daquella repartição, allegando-se que ellas teriam de ser retiradas antes de 60 dias.

Não me parece que essa recusa, alias fundada em uma mera conjectura, qual a de ser o dinheiro retirado antes daquelle prazo, esteja autorisada pelas disposições, que regulam as transacções entre a thesouraria e a caixa filial.

O prazo marcado para a retirada dos dinheiros da mesma caixa só prevalece no caso de findar o contrato, como se acha estipulado no artigo 1.º do contrato de 2 de abril de 1857, addicional ao de 20 de julho de 1856. Salvo este caso, em que a somma é retida por 60 dias, e o de terem-se esgotado os fundos que a thesouraria tiver na caixa filial: os juros são contados na forma do contrato de 20 de julho, e nada se oppõe a que os dinheiros sejam recebidos na caixa filial e entregues á thesouraria quando for isso necessario.

Peço entretanto a V. Exc. que se sirva de informar sobre o facto, a que se refere o inspector da thesouraria, e que estou certo não virá alterar a regularidade, que se tem sempre mantido nas operações entre aquella repartição e a caixa filial.

Dito ao commandante das armas.—Avista do que V. Exc. informou no seu officio n. 472 de 3 do corrente acerca do requerimento, que devolvo, no qual o anspeçada do 4.º batalhão de artilharia a pé José Tiburcio Barbosa pede baixa, offerecendo em seu lugar para finalisar o tempo de serviço, que lhe falta, o paisano José Victorino da Silva, tenho a dizer que pode mandar passar escusa ao supplicante, aceitando o substituto offerecido, em cujos assentamentos de praça se devem fazer as convenientes declarações, afim de que se observe o disposto no art. 26 das instrucções annexas ao decreto n. 2171 de 1.º de maio do anno proximo passado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Achando-se pendente de informação o seu officio de 4 do corrente, sob n. 172, pode Vmc., até ulterior deliberação desta presidencia, conservar no cofre dessa thesouraria as quantias ahi existentes, fazendo com ellas qualquer despeza autorisada, sem dependencia de passarem pela caixa filial do banco do Brasil.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Ao seu officio de 23 de maio ultimo respondo declarando que Vmc. procedeu regularmente quando passou certificado para a isenção dos direitos de importação de objectos destinados á construcção da estrada de ferro, não comprehendendo porem outros, que foram considerados de costeio.

Aguardo, entretanto, os esclarecimentos que solicitei do governo imperial sobre a devida intelligencia do art. 8 do decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852, sobre que versa o citado officio de Vmc.

Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o padre Lino do Monte Carmello Luna para o lugar de bibliothecario da bibliotheca publica provincial, ficando sem effeito a portaria de 31 de maio ultimo, pela qual foi nomeado o bacharel Pedro de Albuquerque Autran.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao director geral da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar os vencimentos dos officiaes do batalhão da guarda nacional aquartelado e o pret das respectivas praças, como V. Exc. solicitou em officio de 4 do corrente, n. 93.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 21$500 rs., que se despendeu com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento do Brejo, a contar do 1.º a 15 de maio ultimo, como se vê das contas e recibos, que acompanharam o officio de V. S. de 4 do corrente, sob n. 514.

Dito ao delegado interino da repartição das terras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expede ordem á thesouraria de fazenda para ser satisfeita a conta, que acompanhou o seu officio de 4 do corrente, que fica assim respondido.

— 7 —

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre a inclusa representação de Eustaquio José Boaventura, ouvindo o capitão José Joaquim de Barros, commandante do destacamento do Ouricury.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que durante a sessão do jury, que começou hoje, se apresente diariamente ao respectivo presidente, ás 10 horas da manhãa, uma guarda para conduzir os presos e manter a ordem naquelle tribunal.—Communicou-se ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—A' vista da informação junta que foi ministrada pelo commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, sirva-se V. Exc. de fazer declarar ao alferes do 3.º batalhão da guarda nacional deste municipio Antonio Cordeiro da Cunha, que não pode ter lugar a passagem, que pede, para o 9.º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, visto não constar que elle tenha para alli mudado a sua residencia.

Dito ao chefe de policia.—Com a informação, junta por copia, do engenheiro fiscal do governo, respondo aos officios, que me dirigio o antecessor de V. S. em 24 e 31 de maio, sob ns. 510 e 527, cabendo-me declarar que a inspecção sobre a illuminação publica deve continuar a cargo da policia.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. S. informar sobre o incluso requerimento do escrivão Manoel Peres Campello Jacome da Gama.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Haja V. S. de dar as providencias necessarias para que o collector de rendas geraes da villa de Serinhãem, ou o da cidade do Rio Formoso pague nos devidos tempos os vencimentos do destacamento de 20 praças de primeira linha, que sob o commando do capitão Firmino da Cunha Rego segnio para aquella villa no dia 6 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Ao seu officio de hontem, sob n. 356, respondo declarando que, em quanto outra deliberação se não tomar, deve continuar a ser pago de seus vencimentos, como encarregado das obras do melhoramento do porto, o engenheiro José Mamede Alves Ferreira, cujos serviços são ainda necessarios.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.—Convém que V. S. dê as providencias necessarias para que os chefes da guarda nacional dessa comarca prestem promptamente ás respectivas autoridades policiaes os auxilios de força, que forem necessarios para a captura de criminosos, e quaesquer outras diligencias a bem do serviço publico.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao consul-geral do Brasil na cidade de Lisboa.—Na forma das ordens imperiaes transmitto ao Sr. Vicente Ferreira da Silva, consul-geral do Brasil na cidade de Lisboa, a lista dos subditos portuguezes, que vieram para esta provincia no vapor inglez *Tyne*.

Aproveito esta occasião para renovar ao mesmo Sr. consul-geral os protestos de minha estima e consideração.—Officiou-se no mesmo sentido ao vice-consul do Brasil em Southampton, enviando-se-lhe a lista dos subditos inglezes vindos no mesmo vapor.

Dito ao capitão do porto Fernando Vieira da Rocha.—Fico inteirado de haver Vmc. reassumido o exercicio do seu cargo, como me declarou em officio datado de hontem.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Attento o motivo declarado em seu officio de hontem, sob n. 180, approvo a deliberação, que Vmc. tomou de comprar a Paulo José Gomes a madeira, que no mesmo officio menciona-se.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça Vmc. ao delegado da repartição especial das terras publicas um signete das armas imperiaes para o uso da mesma repartição.—Communicou-se ao referido delegado.

Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—Inteirado de quanto Vmc. me communica em seu officio de 30 de maio ultimo, tenho a dizer-lhe que espero do seu zelo o maior empenho na repressão dos delictos, e captura dos criminosos, para o que Vmc. auxiliará os esforços das autoridades policiaes dessa comarca.

Ao respectivo commandante superior tenho recommendado as providencias convenientes para que a guarda nacional do seu commando preste os auxilios de força necessarios para as diligencias policiaes.

Dito ao dito da comarca da Boa-Vista.—Fico certo das providencias, que Vmc. deu, segundo declara em seu officio de 2 do mez passado, para a regularidade dos trabalhos do jury, e espero que continuará a mostrar o seu zelo e actividade nesse ramo do serviço publico.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para se resolver sobre a materia do seu officio de 3 do corrente, sob n. 127, convém que Vmc. me declare qual o modo pratico de manifestar-se o juizo dos examinadores a respeito dos concurrentes ás cadeiras de instrucção publica da provincia, para o fim de verificar-se ter sido a approvação plena ou simples.

Dito ao regedor do Gymnasio provincial.—Pode Vmc. mandar construir um pequeno quarto na parte posterior desse estabelecimento, para o fim declarado em seu officio de 4 do corrente, dispendendo-se com isso até a quantia de 107$620.

Dito ao delegado de policia do termo de Cabrobó.—Com a informação junta por copia, do tenente general commandante das armas, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 25 de abril proximo findo, representando sobre a necessidade de um destacamento nesse termo.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Muribeca Nereu de Sá e Albuquerque.—Declare Vmc., com urgencia, o motivo por que não satisfez ainda a informação exigida por esta presidencia no officio junto por copia, acerca da reunião da junta qualificadôra dessa freguezia, fazendo, outro sim recolher ao archivo da camara municipal o livro da qualificação que ha tres annos se acha fóra delle.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

Dito a' camara municipal do Recife.—Verificando-se a utilidade da desapropriação da casa incendiada, sita no Aterro da Boa-vista, e pertencente ao commendador Henrique Marques Lins, pode a camara municipal do Recife providenciar sobre o processo da indemnisação, na conformidade da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844.

Dito á dita de Páo do Alho.—Com o parecer, junto por copia, do conselheiro presidente da relação, respondo ao officio que em 25 de maio ultimo dirigio-me a camara municipal de Páo do Alho, acerca do pagamento de custas.

Parecer do presidente da relação.

Illm.º e Exm.º Sr.—Respondendo ao officio de V. Exc. do 1º do corrente mez, que cobrio o incluso officio da camara municipal de Páo do Alho, a qual pergunta a V. Exc. se deve pagar aos juizes de direito, municipaes, e ao promotor publico as custas dos processos dos réos absolvidos, cumpre-me dizer que o artigo 51 do novo regulamento de custas expressamente ordena que a municipalidade, quando fôr condemnada nas custas, somente pagará metade destes emolumentos, e a outra metade perderão os juizes, escrivães e mais empregados que as tiverem vencido, do que se conclue que a referida camara está obrigada a pagar aos juizes, escrivães e mais empregados somente metade das custas, pois o mencionado regimento de custas apenas marcou a taxa dos salarios e emolumentos, e nada innovou sobre a obrigação de pagar e direito de haver custas, conforme estava disposto e regulado na legislação anterior, aviso n. 404 de 29 de dezembro de 1855.

Deos guarde a V. Exc. — *Agostinho Ermelino de Leão.*

Dito á dita de Ouricury.—Ao officio que me dirigio a camara municipal de Ouricury em 27 de abril proximo lindo, respondo declarando que, concluida a eleição a que se mandou proceder para vereadores do termo do Exú, ultimamente creado, devem elles entrar no exercicio de suas funcções, independentemente de communicação da presidencia. Cumpre, entretanto, que essa camara informe sobre o resultado da eleição com todas as circumstancias pelas quaes se possa ajuizar da regularidade da dita eleição, sendo, outro sim, remettidos quaesquer documentos que forem relativos a esse ojecbto, e que pela sua natureza devam ser convenientemente examinados.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do major commandante da secção de reserva n. 13 do municipio de Ouricury, de 25 de abril ultimo, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio da mesma data, resolve, nos termos do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para officiaes da mencionada secção os cidadãos seguintes:

Estado maior.

Cirurgião alferes—Antonio Laurentino Monteiro Leite.

1ª Companhia.

Capitão—Alexandre José Barbosa Bahiano.
Tenente—João Athanasio de Cerqueira.
Alferes—Vergolino de Hollanda Cavalcanti.

2ª Companhia.

Capitão—Francisco José Barbosa Velhinho.
Tenente—Manoel Pereira da Conceição.
Alferes—José do Rego Barros.

3ª Companhia.

Capitão—Geraldo Rodrigues Coelho.
Tenente—Joaquim Gomes Ferreira.
Alferes—Manoel Joaquim Delmondes.

—Communicou-se ao referido commandante superior.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 80.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho do hoje, autorisou a thesouraria provincial a indemnisar o cofre dessa da quantia de 182$400, em que importam os vencimentos pagos ao destacamento de Páo do Alho, relativamente ao mez de abril ultimo, como se vê do pret em duplicata que acompanhou o officio de V. datado de hontem, sob n. 358.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao officio de 30 de maio ultimo, que nesta data se submette ao conhecimento do governo imperial a proposta para officiaes do estado-maior desse commando superior.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 17 de junho de 1859.

ORDEM DO DIA N. 253.

O tenente general commandante das armas faz publico para sciencia da guarnição e devido effeito que, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano foi servido communicar em officio datado de 15 do corrente, que ao Sr. padre Manoel Thomaz da Silva capellão da repartição ecclesiastica do exercito, impozera a pena de suspensão no uso de suas ordens, do qual ficava privado d'ora em diante até que exhibisse provas de correcção na pratica dos factos que constrangeram a S. Exc. Rvm. a ter para com elle semelhante procedimento.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSAO EM 24 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. Conde de Baependy.

Ás 11 1/2 horas da manhãa feita a chamada e achando-se presentes 68 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta da anterior é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio da directoria da estrada de ferro de D. Pedro II, enviando 130 exemplares de uma memoria a respeito da futura rede de caminhos de ferro no Brasil.—É recebido com agrado e mandado distribuir.

Um requerimento da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Baipeba, arcebispado da Bahia, pedindo dispensa das leis de amortisação para possuir bens de raiz até o valor de 6:000$.—A commissão de fazenda.

Dito de Antonio Gonçalves Chaves Junior, pedindo ser matriculado no 1.º anno do curso juridico de S. Paulo, fazendo o exame de rhetorica que lhe falta.—A commissão de instrucção publica.

Dito do padre Simão de Azevedo Campos, parocho da freguezia de Nossa Senhora da Escada, da provincia de Pernambuco, pedindo cinco annos de licença para estudar o curso de direito na faculdade de San-Paulo. — A commissão de instrucção publica.

Dito de José Bernardino Dias Medronho, pedindo a esta camara a graça de o mandar á França ou a outro paiz da Europa aperfeiçoar-se na construcção de machinas.—A commissão de commercio, industria e artes.

Dito de Castro Paes & C., pedindo a concessão de oito loterias para o melhoramento de sua fabrica de vidros nesta côrte. — A commissão de fazenda.

Julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, um parecer da commissão de pensões e ordenados, approvando a pensão concedida ao soldado do corpo policial da côrte, Ricardo José Francisco.

Vai tambem a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica creada uma nova secretaria de estado com a denominação de—Secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

« § 1.º O respectivo ministro e secretario de estado terá as mesmas honras privilegios e vencimentos de que gozam os actuaes ministros.

« § 2.º Pertencerão a esta secretaria de estado todos os negocios e pendencias que actualmente correm pelas secções sexta e setima da dos negocios do imperio, e lhes serão incorporadas a repartição das terras publicas e a directoria geral dos correios.

« § 3.º O governo dará regulamento á nova secretaria de estado, empregando nella o pessoal necessario tirado da dos negocios do imperio e daquellas duas repartições.

« § 4.º O numero de empregados das duas secretarias de estado não poderá exceder ao actualmente existente na dos negocios do imperio e nas duas referidas repartições, nem a somma a despender em seus vencimentos poderá exceder á que ora so despende.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões da camara dos deputados 24 de maio de 1859.—*Sergio de Macedo.*»

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

E adoptado em uma só discussão, a pedido do Sr Salathiel, o projecto que concede aposentadoria no lugar de secretario do governo na provincia de Pernambuco a Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Entra em primeira discussão o projecto que concede carta de naturalisação a Antonio Vieira Maciel e outros.

O Sr. Baptista Monteiro pede que este projecto tenha uma só discussão.

A camara consente.

Leem-se e apoiam-se differentes emendas concedendo a mesma graça a diversos estrangeiros.

O Sr. C. Madureira entende que a camara não deve prodigalisar o titulo de cidadão brasileiro, dispensando as condições que a lei exige, tanto mais quando temos uma lei tão liberal: observa que os que fazem as leis são os primeiros a desmoralisa-las, e deplora este facto e grande numero de emendas que se apresenta agora em reproducção do que succedeu o anno passado com os projectos das loterias.

Diz o orador que os Francezes e outros estrangeiros não querem que seus filhos nascidos no Brasil sejam cidadãos brasileiros, tão pouco caso fazem desse titulo; de mais, não convem que a camara conceda essas dispensas, porque assim cercêa as rendas do thesouro, e é principalmente para se esquivarem ás despezas que esses estrangeiros recorrem á camara.

Devemos dar o foro de cidadão brasileiro, continúa o orador, a homens uteis, ao colono agricola e industrioso, mas não a proletarios e a padres que querem ser vigarios.

O Sr. Baptista Monteiro diz algumas palavras em favor da sua emenda, mostrando que o estrangeiro de que trata está no caso de merecer o favor da camara.

O projecto é adoptado e remettido á commissão de redacção com todas as emendas.

E' igualmente adoptado o projecto que concede carta de naturalisação a Joaquim Victorino da Costa Sobrinho, e bem assim differentes emendas concedendo a mesma graça a diversos outros estrangeiros.

Entra em 2.ª discussão o projecto que eleva a dous o numero dos deputados daquellas provincias que são representadas por um só.

O Sr. Saraiva manda á mesa o seguinte requerimento, que, sendo apoiado, entra em discussão:

« Requeiro o adiamento da discussão até que se trate da reforma eleitoral.»

O Sr. Pereira Pinto oppõe-se ao adiamento e pronuncia-se a favor do projecto, que na opinião delle orador, não embaraça de fórma alguma qualquer projecto de reforma eleitoral que o governo tenha de apresentar.

O Sr. Paes Barreto diz que só está resolvido a augmentar o numero de deputados quando se tomar uma deliberação geral, e que as pequenas provincias teem tanto direito ao augmento de sua deputação como as grandes; por tanto, espera que o governo apresente o seu projecto de reforma eleitoral, declarando desde já o orador que se o não fizer, elle e alguns amigos estão dispostos a faze-lo.

Observa ainda que não é possivel continuar a lei eleitoral tal qual, e se isso acontecer terá o paiz de presenciar as scenas mais calamitosas.

Vota, pois, contra o adiamento e contra o projecto.

Posto a votos, o requerimento é approvado.

Segunda parte.

Entra em discussão o projecto de resposta á falla do throno.

Na occasião em que o Sr. presidente ia consultar á casa se julgava a materia discutida, pedio a palavra o Sr. Barros Pimentel.

O Sr. Barros Pimentel (Movimento de attenção):—Sr. presidente, sou avesso ás mudanças rapidas: tendo vogado constantemente a pratica de encetar-se o debate politico na discussão da resposta á falla do throno, a qual sempre se ha prolongado por muitos dias da sessão legislativa, e vendo eu que de nenhum dos lados da camara membro algum se levantou para romper semelhante debate, entendi ser do meu dever tomar sobre mim a responsabilidade, não de seguir a pratica antiga de acompanhar o projecto de resposta á falla do throno passo a passo, e discutir um por um todos os actos do governo, mas de pedir algumas explicações, que acho perfeitamente compativeis com o nosso systema.

Na Inglaterra, senhores, onde, como é sabido, o discurso da corôa tem uma resposta curta e prompta, não fica o parlamento silencioso como no presente ensejo se mostra a camara dos Srs. deputados. Alli alguns representantes apresentam observações geraes; um ministro responde immediatamente, e assim, depois de breve debate, a materia se dá por sufficientemente discutida.

Querer-se passar da longa e prolixa discussão, que sempre tem havido nesta casa, quando se trata do voto de graças, ao silencio absoluto, seria facto, em verdade, sem explicação na actualidade, mórmente havendo nós visto a sofreguidão com que ha poucos dias encetou-se o debate politico nesta camara, o que deixou persuadir de que muito se desejaria o seu desenvolvimento na presente conjunctura.

O Sr. Augusto de Oliveira:—É que as explicações dadas foram julgadas satisfactorias.

O Sr. Barros Pimentel:—Não é que as explicações dadas fossem julgadas satisfactorias pelos membros da opposição, porque a quasi todos, sem excepção ouvi dizer que appellavam para um terreno mais largo, onde a discussão podia ser melhormente desenvolvida; ouvi mesmo alguns membros do gabinete convidarem a opposição para esse terreno, que é o presente debate, onde podiam ser expostos todos os principios praticos que tem de corresponder ás necessidades apontadas no discurso com que o throno abrio a sessão actual.

Entretanto acabamos de testemunhar o mais profundo silencio! Não podendo explicar este phenomeno, e não desejando que se votasse o projecto sem discussão, para a qual não me achava altas disposto, aventurei-me a fazer algumas considerações geraes, e a pedir explicações sobre alguns pontos da politica do gabinete.

O facto de romper o debate nesta circumstancia excepcional nem importa hostilidade, nem perfeita adhesão ao gabinete. Estas explicações vão antes servir para firmar-me no proposito em que estou de sustentar aquellas medidas que forem consentaneas com as necessidades publicas, e combater aquellas que não corresponderem ás suas generosas promessas. É portanto minha posição de *sympathica espectação.*

O Sr. Silveira Lobo:—Não serve ao gabinete.

O Sr. Barros Pimentel:—Paciencia. Não posso, senhores, deixar de collocar-me nesta posição, quando vejo que o gabinete declara que a politica de moderação e concordia continúa a fazer a face e o typo da situação actual.

O Sr. Silveira Lobo:—Concordia, não.

O Sr. Barros Pimentel:—Justiça e moderação, não farei questão de palavras.

Eu que nos annos anteriores me pronunciei sempre pela politica de conciliação, pareceria agora contradictorio comigo mesmo, se, afiançando o gabinete a continuação desta politica, lhe negasse previamente o meu apoio

Entendo que, desde que se nos fazem promessas tão francas, desde que cavalheiros tão illustres nos dão sua palavra de que a politica não é reactora, que até as palavras que exprimiam antigos partidos e antigos odios devem ser banidas do vocabulario politico, com que direito podemos recusar-lhe nosso credito e nosso apoio?

É verdade, senhores, que o tempo e algumas mudanças demasiadamente rapidas e repetidas devem pôr de sobre-aviso a apreciação de certas declarações; mas nada autorisa a um homem prudente a não esperar pelo desenvolvimento dessa politica, e é esta a posição que tomei.

Senhores, pesam sobre nosso paiz algumas questões, que urgem por uma solução prompta e immediata. A primeira vista se offerece a questão bancaria. O paiz espera com anxiedade pelas promessas feitas pelo Sr. ministro da fazenda; o publico, a praça do Rio de Janeiro, as praças das provincias estão n'uma espectação dolorosa; e ninguem póde deixar de partilhar esses sentimentos que opprimem todos os interesses, que embaraçam todas as transacções.

Não é que as pessoas que costumam dar ás palavras do Sr. ministro da fazenda o peso que merecem, receiem que elle falte á promessa solemne de que ha de respeitar os factos consummados; mas é que uma phrase de seu relatorio em que condemna e deplora o estado do meio circulante, e promette regularisar de um modo estavel as emissões, tem trazido o espirito publico suspenso, porque, senhores, toda vez que essa regularisação ferir as condições e a base dos novos Bancos, não póda deixar de causar profundo estremecimento.

Entendo pois que a questão principal não é a questão bancaria e sim a questão monetaria, porque não pode haver um perfeito systema bancario sem um bom systema monetario.

Não entendo que o governo deva exigir que os depositos dos Bancos sejam unicamente em ouro, quando em nosso paiz o ouro não passa, sobretudo na actualidade, de uma mera mercadoria. Não partilho com o nobre ministro da fazenda os receios de um panico que possa trazer calamidades ao nosso paiz; porque o nobre ministro, que é muito lido e conhecido em phenomenos identicos que apparecem de tempos em tempos na Europa, não quererá por certo applica-los ao Brasil em toda a sua plenitude. Não receio, senhores, que os Bancos actualmente organisados, tendo por base titulos garantidos pela divida publica e o papel do governo, estejam sujeitos, como todos os Bancos de lastro metallico, a essas crises repentinas.

Não que eu seja partidario do systema papelorio, como aqui se disse; era preciso estar bem longe do progresso da economia politica para não saber que o systema mixto é o apregoado hoje pelas nações civilisadas; mas, querer-se dar aos Bancos do Brasil, paiz cujo systema monetario é papel, uma base metallica, é querer, senhores, approximar o fogo da polvora, sem querer que se atêe o incendio.

Não posso comprehender que em um paiz, cujo systema monetario é papel, em um paiz sujeito a grandes oscillações entre a importação e exportação, queira exigir-se como base fixa dos Bancos um fundo metallio, isto é, aquillo que está sujeito a ser destruido e a desapparecer de um momento para outro.

É, senhores, debaixo desta apprehensão que se acha o publico; todos receiam que o Sr. ministro da fazenda, a pretexto de melhorar offenda a tantos direitos legitimamente creados e adquiridos. Vê pois o nobre ministro que lhe proporciono um ensejo para dissipar essas apprehensões e terrores.

Chamo igualmente, senhores, a attenção do ministerio sobre o facto publicado pelas folhas de hoje, facto detamanha trancendencia que, quando se não désse esta opportunidade, devia ser por qualquer outro modo trazido para este recinto. (*Apoiados*) Refiro-me ás noticias do paquete do Rio da Prata.

O governo annunciou-nos como um facto digno de especial menção o ultimo tratado celebrado entre o Brasil, Montevidéo e a Republica Argentina, tendente a firmar a independencia e neutralidade daquella primeira republica; entretanto, quando esperavamos que esse tratado promettido solemnemente pela convenção preliminar de pazde 1828, solicitado e applaudido pela população de Montevidéo fosse logo ratificado, eis que nos chega a noticia de que o senado da Republica do Uruguay nega-lhe a sancção!!!

É um facto grave, e do qual o publico e esta camara esperam francas explicações; explicações tanto mais necessarias quanto a paz se acha gravemente ameaçada nas margens do Prata. Importa ainda em relação á grande tempestade que se prepara ao norte do mundo, na Europa.

A nossa posição de neutros em um paiz novo que se vai desenvolvendo exige que tomemos desde o principio desses acontecimentos uma attitude digna de uma nação livre e independente, de uma nação cujo commercio se desenvolve, e que não quer vê-lo tolhido por tratados ou relações que não sejam muito claras e muito definidas pelo gabinete.

Chamo mais a attenção do ministerio para este ponto, quanto não tenho partilhado sempre com o governo imperial sua politica mediadôra no Rio da Prata. Entendo que nossos vizinhos teem querido por mais de uma vez desfrutar o imperio do Brasil; entendo que a nossa mediação tem posto nossos vizinhos em tal habito, que todas as vezes que o governo imperial não satisfaz a seus desejos, nos ameação e injuriam com uma linguagem impropria de um paiz civilisado.

Não tendo sido admirador desta politica, e tendo-nos dado tão amargos fructos, folgaria muito de ver que o gabinete se conserva, ao menos daqui em diante, em perfeita neutralidade; e que desenvolvendo a riqueza da bella provincia do Rio-Grande do Sul, mostrasse de perto aos nossos vizinhos que não é no gozo dessa limitada liberdade que podem encontrar estabilidade e grandeza.

Seria para desejar que esses sacrificios que por elles temos feito fossem empregados em fazermonos cá dentro mais respeitados.

O Sr. J. de Mendonça:—Deos queira que V. Exc. concorra para o engrandecimento daquella provincia; mas para isso seja talvez necessario mudar alguma cousa de opinião. Eu o emprazo para isso.

O Sr. Barros Pimentel:—Se tivesse meios, eu o faria.

Senhores, outra questão importante assoma na actualidade, e entretanto pouco occupa a opinião publica, pelo menos na imprensa. É esta, senhores, a questão que se agita ao norte do Brasil, a questão do Oyapock. Muito graves são as minhas apprehensões, senhores, quando vejo á testa do governo francez um homem de uma vontade de ferro ardendo sempre em patriotismo tão exaltado, que para agradar á sua nação não duvidará em um dia de descanço na Europa trazer-nos o brandão da guerra para as margens do Amazonas.

É pelo menos minha intima convicção que no momento em que o imperador dos Francezes recolher ao descanço das lidas a que é chamado na actualidade na Europa, lançará seus olhos sobre o nosso gigante do norte, o Amazonas, porque, por mais que se diga que o governo francez mandou um emissario estudar essas paragens de accordo com o governo brasileiro, nós vemos que esse emissario alli não appareceu; e se appareceu foi occulto, e o nosso lá se acha. Donde tudo me faz tirar a conclusão que, mais ou menos cêdo, de uma hora para outra, teremos nas margens do Amazonas um exercito francez.

Chamo a attenção do governo para este ponto, porque, no meu fraco entender, descubro que será alli o terreno em que a nossa nacionalidade será mais ou menos incommodada.

Senhores, não entrarei, como já disse no principio do meu discurso, na apreciação das medidas que o governo tem de apresentar, e de que nos falla no discurso da corôa; appello para a occasião em que forem apresentadas essas medidas para aprecia-las com aquella independencia com que me prezo sempre apresentar nesta casa, e entendo que o governo não quererá levar a sua exigencia no campo de apoiar a desprezar as observações donde quer que ellas partam.

Faço esta reflexão, senhores, porque se tem dito nesta casa que o governo quer um apoio franco, decidido e illimitado...

Um Sr. deputado:— E dedicado.

O Sr. Barros Pimentel:—... e dedicado.

Comquanto, repito, a minha posição de expectação sympathica me leva a esperar boas medidas da parte do gabinete, algumas haverá, senhores, em que não será impossivel que nos achemos em opposição; e porque não esteja em harmonia em todos os pontos com o gabinete, segue-se que o gabinete não deva aceitar o meu fraco apoio?

Senhores, eu não olho para o gabinete actual, miro mais alto; nunca nesta casa, antes destes dous ultimos annos, porque é este o quarto mandato legislativo que exerço, nunca me levantei para endeosar gabinete algum, sempre collocado nas mesmas fileiras, quer fossem adversarios, quer meus amigos, nunca brandi o turibulo; o anno passado algumas palavras proferi em favor do gabinete de 4 de maio, não porque nelle estivessem os conspicuos cidadãos que delle faziam parte, mas porque esse gabinete se abraçava com uma idéa, que era a da conciliação. Se o gabinete actual tiver a fortuna de desenrolar uma bandeira na qual esteja escripto um grande pensamento, eu hei de me abraçar com essa bandeira, ou hei de procurar arrancar-lh'a.

Mas não penso, senhores, que a época seja das bandeiras, entende meu fraco pensar que esta é uma época ainda de transição Não estando em questão, nem ameaçado nenhum dos grandes principios fundamentaes da nossa organisação politica, não podem haver nem grandes dedicações, e nem hostilidade diplomatica. O que póde acontecer é que na applicação dos meios de remediar nossas necessidades haja divisão, haja mesmo luta, mas sem paixão.

Evite-se quanto puder a recordação do passado, e procure o gabinete alimentar a vida das camaras com projectos de utilidade publica, e lembre-se que na falta delles é que apparecem essas discussões pessoaes, que tanto nos faz perder de força moral. Venham pois esses projectos de melhoramentos que tanto urgem.

Ahi estão as verdadeiras questões: generos alimenticios, estradas de ferro, colonisação, etc., etc.

Julgo, senhores, ter assim dado lugar a explicar-se o gabinete sobre sua politica. Não estando nos nossos habitos deixar passar sem discussão, e acompanhando a camara o voto de graças com algumas expressões de benevolencia e sympathia, terá dado mais uma prova de amor e respeito ao augusto monarcha, a quem respondemos. (*Muito bem, muito bem.*)

O Sr. visconde de Abaeté (presidente do conselho):—Eu agradeço ao nobre deputado que acaba de sentar-se a occasião que acaba de dar ao gabinete para poder manifestar o seu pensamento á camara dos Srs. deputados.

Serei muito breve na resposta; peço licença ao nobre deputado para dar-lh'a em poucas palavras, e espero que a camara me ouvirá com a benevolencia que costuma, e desculpará o acanhamento com que eu terei de expressar-me perante ella.

Senhores, o nobre deputado fez algumas observações sobre a maneira porque se exprime o discurso da corôa, quando procura dar uma idéa da politica que o governo se propoz a seguir. Não existe no discurso da corôa a palavra conciliação applicada á politica, por isso que o gabinete sempre entendeu que a conciliação não podia constituir um systema de governo.

Senhores, a conciliação é um facto que naturalmente se esperou, é um facto que todos devemos applaudir; mas de certo a conciliação não é um systema de governo.

Eu entendo que a conciliação é o passado escoimado dos erros e excessos que se commetteram; é o presente em que as idéas se discutem, se comparam, e procuram triumphar pelos meios logicos e constitucionaes; é o futuro deste paiz, como o é de todos os paizes que se regem pelo systema representativo.

Nestes paizes os principios existem sempre em luta, mas em uma luta benefica, pacifica, da qual provém sempre sem grandes vantagens para a sociedade.

Não sendo pois a conciliação um systema de politica, eu entendo que o gabinete não deveria considera-la como tal; e é por este motivo que o discurso da corôa não empregou esta palavra, e a substituio pelas palavras—justiça e moderação. — Não se trata da justiça applicada pelos tribunaes, trata-se da justiça applicada á politica da justiça que protege todos os interesses legitimos que defende todos os direitos; da justiça que vigia incessantemente sobre a fiel execução da constituição e das leis.

A palavra—moderação—indica que o governo pretende velar sobre todos estes objectos; velar por meio de um estudo reflectido, velar fundado na experiencia dos negocios e no conhecimento das necessidades publicas, applicando os remedios que forem mais convenientes.

O nobre deputado disse que elle se conservava n'uma espectativa sympathica a respeito do actual gabinete, entre outras razões, porque a politica do actual gabinete era a continuação da politica do gabinete passado.

Senhores, o gabinete actual não pretende entrar nesta questão, o gabinete actual deseja que a sua politica seja apreciada, avaliada pelas medidas que elle tiver a honra de apresentar, ou de fazer apresentar ao corpo legislativo.

O Sr. Nebias: — Apoiado.

O Sr. presidente do conselho: — Depois que estas medidas vierem ao conhecimento das camaras, será então occasião opportuna para que as camaras possam fazer uma comparação exacta entre a politica do gabinete passado e a politica do actual gabinete. Antes de se apresentarem as medidas, antes de poderem ellas ser apreciadas pelas camaras creio que não é opportuna a occasião de se dizer se a politica do actual gabinete é a continuação da politica do gabinete passado.

Respeito a politica que seguio o gabinete passado e faço o mais alto conceito da illustração e patriotismo de todos os membros que o compozeram; mas agora não se trata de julgar essa politica, e sim a do gabinete actual, e peço que o gabinete actual seja julgado pelos seus actos e pelas medidas que tiver de apresentar ao corpo legislativo.

O nobre deputado referindo-se a alguns assumptos que julga da maior urgencia, fallou na necessidade de se attender á circulação monetaria. As idéas do nobre ministro da fazenda são assaz conhecidas pelos debates em que elle tomou parte na sessão do anno passado, e já no principio desta sessão.

Não entrarei em detalhes á respeito das medidas que o governo tem de apresentar sobre este importante objecto; mas posso asseverar que ellas terão principalmente por fim tornar a circulação mais solida e mais segura.

As medidas serão apresentadas dentro em muito pouco tempo, e então a camara dos Srs. deputados poderá resolver se ellas são ou não dignas de sua approvação.

Fallou tambem o nobre deputado no tratado de 2 de janeiro do corrente anno, celebrado entre o governo imperial e os governos do Estado Oriental e a Confederação Argentina. Disse o nobre deputado que se admirava muito de que este tratado não tivesse tido a approvação do senado da republica do Uruguay. Tenho de observar ao nobre deputado que esta questão ainda não se acha decidida.

Segundo o regimento daquelle senado deve haver duas votações para que o tratado seja approvado ou rejeitado. Houve, em verdade, uma votação desfavoravel a esse projecto; mas não teve ainda lugar a segunda votação, da qual depende definitivamente a sua approvação ou a sua rejeição.

Qualquer, porém, que seja a sorte desse tratado eu posso asseverar ao nobre deputado que desse facto não resultarão comprometimentos para o imperio.

Nesse tratado, e em outras convenções celebradas pelo governo imperial com os estados visinhos, o governo procurou sempre proceder de modo que não resultassem desses actos internacionaes obrigações que o levassem á necessidade de fazer sacrificio contrario aos interesses do paiz Ha todavia uma obrigação preexistente do governo imperial, e vem a ser, a de defender a independencia e integridade do Estado Oriental quando ellas forem seriamente compromettidas.

Neste caso eu entendo que os poderes do estado não deixarão de vir em soccorro do governo, para que possa desempenhar este dever. Fóra deste caso, fóra do comprometimento sério da independencia e integridade do Estado Oriental, fique certo o nobre deputado, a quem tenho a honra de responder, que o governo não fará sacrificio algum que seja contrario aos interesses e situação do paiz.

Referio-se tambem o nobre deputado, como a uma questão de alta importancia, ás discussões que existem entre o governo imperial e o governo da França acerca do Oyapock. O nobre deputado sabe que é isto uma questão pendente que o governo tem feito todos os esforços para que ella se decida e resolva pacificamente, e de um modo conveniente.

O nobre deputado tem apprehensões de que este fim não se possa conseguir. Eu nesta parte discordo do nobre deputado a quem respondo. Tenho confiança inteira e plena nos meios diplomaticos que o governo emprega para a solução pacifica desta questão: tenho inteira e plena confiança na illustração do governo da França, e por isso persuado-me que não deixará elle de attender ás considerações fundadas em justiça que lhe tem sido apresentadas pelo governo imperial.

Terminarei dizendo ao nobre deputado que eu espero que, á vista das medidas que tem de ser trazidas ao conhecimento da camara, o nobre deputado, assim como toda a camara as apoiará.

O gabinete, senhores, deseja um apoio franco e consciencioso; o governo deseja este apoio porque está persuadido que os seus actos são aconselhados pelos interesses publicos, e proprios para satisfazerem as necessidades do paiz

Pode todavia o governo enganar-se em uma ou outra disposição, e elle está prompto para ouvir todas as judiciosas considerações que se lhe houverem de fazer, e aceitará aquellas de que for convencido.

Não se quer, pois, um apoio como soppõe o nobre deputado, um apoio que exclua a liberdade do exame, a franqueza de opinião, a consciencia de cada um dos nobres membros que compõem esta camara. (*Muito bem, muito bem*).

O governo deseja o concurso das camaras e o auxilio das luzes e patriotismo dos membros que as compõem; como poderá elle, pois, repellir quaesquer observações que se lhe fizerem afim de que possa acertar melhor nos meios de satisfazer as necessidades do paiz? Os melhores amigos do governo são aquelles que discutirem com elle sobre os assumptos de serviço e interesse publico. (*Apoiados, muito bem*).

Mas o nobre deputado comprehende facilmente que o governo não póde prescindir de um apoio franco e efficaz da parte das camaras. Deseja todavia a discussão sobre os seus actos, e sobre quaesquer medidas, assim como todo o paiz o deve desejar. O concurso das camaras é indispensavel não só para fortalecer os actos do governo, mas tambem para levar a effeito muitas medidas que convém adoptar-se. O que o governo deseja é certamente o que fará uma camara aonde tem assento tantas illustrações, todas ellas dedicadas a promover a felicidade do seu apiz. (*Apoiados, muito bem, muito bem*).

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi o projecto posto a votos e approvado.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia:

1.ª discussão do projecto n. 180 do anno passado, que approva a pensão concedida a D. Maria Bemvinda Pinto Ramos

Idem do projecto n. 190 do mesmo anno, que approva a pensão concedida ao conego João Baptista de Figueiredo;

Idem do projecto n. 171, approva a aposentadoria concedida ao conselheiro juiz de direito Angelo Muniz da Silva Ferraz;

Idem do projecto n. 189 do mesmo anno, que approva a aposentadoria do juiz de direito Luiz Alves Leite de Oliveira Bello;

Idem do projecto n. 163 do mesmo anno, que manda admittir a defender these ao Dr. Ernesto Ferreira França, formado na univerdade de Leipsich;

Idem do projecto n. 111, quo manda admittir a exame vago de todas as materias de direito a Estevão José Lopes da Silveira, cidadão portuguez.

Idem do projecto n. 53 do mesmo anno, que dispensa das leis de amortisação ás irmandades de N. Senhora do Rosario da cidade de Santos e da cidade do Penedo, provincia das Alagôas;

Idem do projecto n. 156 do mesmo anno, que dispensa as leis de amortisação a favor da casa da misericordia da cidade da Constituição, provincia de S. Paulo;

Idem do projecto n. 173 do mesmo anno, que dispensa as leis de amortisação a favor da capella de Nossa Senhora do Penedo, da provincia das Alagôas.

Levanta-se a sessão ás duas horas da tarde.

Nos dias 24 e 25 não houve sessão no senado.

— 25 —

Presidencia do Sr. conde de Baependy.

Ás 11 3/4 horas feita a chamada e achando-se presentes 68 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta antecedente, é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, remettendo o projecto em virtude do qual foi reformada a secretaria desse ministerio.—A respectiva commissão.

Dito do mesmo ministerio, enviando os decretos pelos quaes Sua Magestade Imperial houve por bem conceder pensões a D. Maria Augusta de Lima Pestana, viuva do capitão-tenente Miguel Maria Pestana e outras.—A commissão de pensões e ordenados.

Dito do mesmo ministerio, enviando uma collecção de actos legislativos da assembléa provincial da Parahiba do Norte, promulgados o anno passado, e diversas leis sobre aposentadorias, jubilações, etc.—A commissão de poderes.

Um requerimento do padre Miguel Barbosa de Castro, parocho da freguezia de Itapura, provincia de S. Paulo, pedindo augmento de congrua.—A commissão de pensões.

Dito dos herdeiros e representantes de Miguel Tavares, pedindo que seja approvado o ultimo parecer dado pela commissão respectiva sobre o que reclamam os supplicantes pelo aprisionamento do navio *Imperador Alexandre.*—A commissão a que foi affecto o requerimento do supplicante.

Dito da ordem terceira de S. Francisco da cidade de Campos, pedindo dispensa das leis de amortização para poder possuir bens de raiz até o valor de 200:000$.—A commissão de fazenda.

Julga-se objecto de deliberação e vão a imprimir dous pareceres da commissão de pensões e ordenados, um approvando a pensão de 1:200$ concedida á viscondessa de Sepetiba, outro a de 800$ a D. Julia Adelaide de Carvalho, viuva do encarregado de negocios do Brasil na Dinamarca.

Acha-se sobre a mesa e vai imprimir o parecer da commissão de marinha e guerra, convertendo em projecto a proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1860 a 1861.

ORDEM DO DIA.

São adoptados e remettidos á commissão de redacção os projectos que concedem pensões a D. Maria Bemvinda Pinto Ramos e ao conego João Baptista de Figueiredo, fazendo extensiva a graça desde as datas dos respectivos decretos.

São tambem adoptados os projectos que approvam as aposentadorias concedidas ao juiz de direito conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz e Luiz Alves Leite de Oliveira Bello; e permitte defender these em qualquer das faculdades de direito do imperio ao Dr. Ernesto Ferreira França.

Entrando em primeira discussão o projecto que manda admittir a exame vago de todas as materias do curso de direito a Estevão José Lopes da Silveira e Castro, é a mesma adiada a requerimento do Sr. Pacheco depois de algumas considerações feitas pelo Sr. Sergio de Macedo.

São approvadas em segunda discussão os projectos que dispensam as leis de amortização a favor de diversas irmandades e casas de caridade.

O Sr. Presidente declarou esgotada a ordem do dia e dá para a da sessão seguinte:

Primeira parte.

1ª discussão do projecto n. 195 do anno passado, que dispensa as leis de amortização a favor da irmandade do Senhor dos Passos da cidade do Parahibuna, provincia de Minas Geraes;

2ª dita do projecto n. 130 de 1857, que faz igual favor á irmandade do Santissimo da villa de Caldas, da mesma provincia;

Dita do projecto n. 108 do mesmo anno, que faz igual favor á irmandade de Santo Antonio do Porto das Caixas, provincia do Rio de Janeiro;

Discussão do parecer n. 174 do anno passado, da commissão de pensões e ordenados, relativo á pretenção do bacharel José Antonio de Oliveira e Silva;

3ª dita do projecto n. 119 do mesmo anno, que concede licença ao vigario da freguezia de S. Christovão, provincia de Sergipe, para estudar em qualquer das faculdades de direito do imperio;

Dita do projecto n. 84 de 1857, que restabelece em segunda entrancia a comarca de Jaguary, provincia de Minas Geraes;

Segunda parte (1 hora em diante.)

1ª discussão do projecto que crêa uma nova secretaria com a denominação de—secretaria dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas.

Levantou-se a sessão á 1 1/4 hora.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Barbaridade.—Informam-nos que no dia 14 do corrente estando em sua casa o Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, ouvio uma voz, como de pessoa moribunda, que fallava a porta; dirige-se a ella, e vio uma preta, de idade de 60 annos, que mal se podia suster, que com voz, quasi imperceptivel, pedia que a valesse.

O Sr. Dr. Herculano mandou-a entrar, e interrogando-a, soube que ella havia sido barbaramente castigada com uma tremenda surra, da qual se achava em triste e miseravel estado. O cheiro que de si exalava era insuportavel. Immediatamente o Sr. Dr. juiz de direito mandou chamar a autoridade policial do lugar, e esta incontinente procedeu a corpo de delicto.

As carnes da infeliz preta estavam desde as nadegas até as curvas das pernas completamente dilaceradas, como se tivessem sido carbonisadas por um ferro em braza, o anus lançado fora, e bastante inflammado, as digessões envoluntarias, os intestinos inflammados, e o ventre bastante tempanico; emfim declararam os medicos que a morte não tardaria a ser consequencia de tão barbaro castigo.

Essa infeliz escrava de nome Cosma é propriedade de Manoel Rodrigues senhor do engenho Boa-Sorte da freguezia de Tracunhaem, termo de Nazareth.

Consta que o delegado de policia, tomou ja conhecimento desse facto e trata de proceder á respeito na forma da lei.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 16 do corrente, 4 homens; 3 livres e 1 escravo: 1 á ordem do subdelegado da freguezia do Recife a requisição do inspector do arsenal de marinha; 1 do subdelegado da freguezia da Boa-Vista por offensas physicas praticadas em sua mulher: 1 do da freguezia de S. José por desordem: 1 do depositario geral sem declaração do motivo.

— Consta-nos, que segunda feira, 20 do corrente, começará a illuminação a gaz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

As experiencias e ensaios que ahi foram feitos por tres noites consecutivas, deram o resultado desejado, e ja offereceram occasião de apreciar-se o grande melhoramento que vai gozar aquella freguezia nesse importante ramo de serviço. Parece que é o bairro, em que ha maior regularidade na distribuição dos lampeões, e que melhor illuminação ficará. E com tudo, segundo nos informa pessoa habilitada, mui pouca é a differença do numero de lampeões a gaz, sobre o de candieiros a azeite, não obstante ter-se posto lampeões na rua do Caes de Apollo, que até ao presente tem estado privado do beneficio da illuminação.

— Carecendo o vapor *Oyapok* chegado hontem a tarde dos portos do norte, de tempo sufficiente para descarregar 1,500 saccos de farinha de mandioca, que conduzio para esta cidade, foi transferida a sahida para domingo 19 do corrente, tirando a malla do correio as 3 horas da tarde do referido dia 19

— Na *Estrella do Amazonas*, se lê:

« A cheia neste anno tem sido tão grande, que segundo dizem alguns velhos da terra, ha mais de vinte annos não tem havido igual.

« O inverno continua rigoroso, quando nos mais annos neste mez tinha declinado.

« Os sitios e plantações acham-se alagadas, senão todas geralmente, ao menos a maior parte dellas, sentiremos por isso a falta de farinha, que já custa o panneiro 1$500 o mais barato.

« A comarca do baixo Amazonas, que nos fornece constantemente gado, soffre perdas consideraveis em suas fazendas. Consta-nos que ha fazendeiro que ja tem perdido para mais de mil e oitocentas cabeças.

O Amazonas ainda não deu signal de vasante, apezar do madeira, um de seus maiores tributarios, já vasar ácerca de 15 dias: a cheia neste rio foi menor que a de 1854. »

— Lê-se na *Presse*:

« O imperio austriaco comprehende uma superficie de 12,120 milhas quadras, ou pouco mais ou menos 682,000 kilometros quadrados com uma população de 37 milhões de habitantes.

« Sob o ponto de vista territorial, distinguem-se quatro grandes grupos, a saber:

« Paizes italianos 47,000 kilometros quadrados e 5 milhões de habitantes;

« Paizes hungaros e dependencias 354,000 kilometros quadrados e 14,500,000 habitantes;

« Paizes polacos 79,400 kilometros quadrados e 5 milhões de habitantes;

« Paizes allemães 199,500 kilometros quadrados e 12,500,000 habitantes.

« Somente os paizes allemães fazem parte da confederação germanica, e estão collocados sob a garantia do pacto federal.

« Eis os nomes desses paizes: o archiducado da Austria, a Bohemia, a Moravia, a Silasia austriaca; Salzbourg, o Tirol, a Carinthia, a Styria, a Carniola, a cidade de Triute e seu territorio, os condados de Goritz e de Gradioca, finalmente uma parte da Istria.

« As provincias não allemães da Austria são: a Galicia, a Bukovina, a Hungria, a Volvodina, a Transylvania, a Croatia, a Esclavonia, as Fronteiras militares, a Dalmatia, a maior parte da Istria, finalmente o reino Lombardo-veneziano.

— A *Opinione* conta que um advogado de Modena levou para Turin sete filhos; quatro mancebos e tres donzellas:

« Os primeiros alistaram-se nos batalhões piemontezes, como voluntarios, e as segundas tomaram a roupeta de irmãas da caridade, para entrar no serviço das ambulancias e dos hospitaes militares.

— As cartas de Turin do mez de abril communicam que já naquelle momento estavam alistados mais de 25,000 voluntarios, que tinham corrido de todos os pontos da Italia para coadjuvar os Piemontezes, a febre guerreira está excitada a tal ponto, que a mocidade lombarda expoem-se todos os dias ao fogo das patrulhas austriacas para passar ás fronteiras do Piemonte.

— O *Cosmos* do Abach Moigno publica o estudo que acaba de ser feito por um celebre chimico de Londres, M. Hoffmann, de uma substancia chamada talvez a preencher o pergaminho, e que se obtem, mergulhando durante poucos instantes o papel ordinario no acido sulphurico, e lavando depois em agua commum o mesmo papel.

« Sem alterar chimicamente o papel, o acido sulphurico o transforma n'uma materia transparente, flexivel, mui tenaz, apresentando todos os caracteres do pergaminho, e podendo desde logo ser substituido vantajosamente ao pergaminho, materia de grande preço, porque só se obtém das pelles dos animaes.

— A *Revista Potographica* annuncia o resultado de uma experiencia, quo já tem sido tentada muitas vezes, porém de balde; consiste ella em obter as provas da photographia por meio da luz artificial, substituida á luz do dia.

« Um chimico de Londres, M. John Moule, é o inventor deste novo systema de photographia nocturna.

« Repetidas recentemente em Paris, em casa de M. Collard, estas experiencias teem dado excellentes resultados.

« Tem-se conseguido já minutos á luz artificial, com uma demora, que não excede a 10 segundos, as provas eram tão bellas, como as que se obtem pela luz natural.

« Comprehende-se todas as vantagens, que tiraria a photographia nocturna, se ella se tornar de uma pratica facil.

« Os photographos seriam para o futuro dispensados de ter officinas na altura de 3 ou 4 andares. O operador pode trabalhar em qualquer casa com os seus apparelhos; elle poderia tirar retratos n'um toilette, n'uma sala, n'um quarto de cama, etc.

« Esta innovação apresenta uma face ainda mais importante que a precedente.

« Até aqui, os interiores dos monumentos, das igrejas, des muzêos, dos edificios, tem ficado innaccessiveis á photographia pela ausencia da luz; graças á illuminação artificial, essas vistas interiores podem ser tambem reproduzidas pela photographia.

— O governo inglez acaba de conceder 250 francos a cada um dos oito marinheiros do barco de pesca francez, o *Aigle*, por terem corajosamente soccorrido a equipagem do *Marco-Polo*, que soçobrava no mar em 17 de março ultimo, a 30 milhas ao largo de Sowestoft, e por não terem receado de se apartar da sua derrota, afim de os desembarcar sãos e salvos no porto de Liverpool, donde tinham sahido.

— Passageiros do vapor nacional *Oyapock* entrado dos portos do norte: — D. Carolina Josepha Ferreira Mattos e 2 filhos, Antonio José Correia da Silva, Dominicus Rodrigues, Pedro Antonio Barbosa, Bazini Luize, Maria Cayrolle, D. Gertrudes de Castro e seu filho, o pratico José Rodrigues Freitas, Herculano Alves da Silva e 1 criado. Raimundo Carlos Leite, João Ribeiro da Silva, José Paulino, Manoel Vicente, Alexandre Felix, Manoel José de Faria, Francisco Lopes Guimarães, Pedro José de Freitas, Pedro Paulo, João José da Rocha, Antonio Soares, Bernardo Velozo, Francisco Teixeira Bastos, Francisco José de Almeida, Manoel Pinto de Carvalho, André José Vieira, Francisco Gomes Dionisio, José Francisco C. da Paz, João Cardoso de Mesquita, José Antonio Ferreira, D. Delmira O. Borges, Custodio R. Ferreira Maia, Manoel V. Senhoreta, Antonio de M. Moreira, Manoel P. de Andrade, Marcelino da Silva Lima, Antonio da Costa Lima, Dr. Antonio de Souza Carvalho, o capitão Te-

moleão P. de Albuquerque Maranhão e sua familia, João C. Cesar de Andrade, sua senhora e sua cunhada, Bernardo Henrique e um filho, José Teixeira Leite, Joaquim José de Medeiros, Joaquim dos Santos Oliveira, Antonio Justo, Martinho Justo, A. Martins, J. Bracha, S. Brausou, Angelo Martg, 1 criminoso e 2 praças, 1 escrava, 3 escravos a José Baptista da Fonseca, 2 ditos a Adriano e Castro, Anna Maria e Domingos Alves Matheus.

Seguem para o sul : — o Exm. coronel Henrique de B. Rohan, sua senhora, 1 filha e 3 criados, tenente coronel Luiz Antonio da Silva Vianna, Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho, Dr. Thomé Fernandes M. de Castro, Francisco Sabino Freitas Reis, primeiro tenente Alvaro A. de Carvalho. o piloto Joaquim Alves Coelho Junior, D. Anna Rita C. da Fonseca, D. Mathilde C. F. Ribeiro, Joaquim José Pacheco e sua senhora, o alferes João Antonio V. Porto, o padre mestre Antonio do Valle, Arsenio M. Pereira, João Baptista da Cruz, Manoel D. Paes e sua senhora, Silvestre Joaquim de Oliveira, 10 praças, 6 recrutas, 7 praças de marinha e 9 escravos a entregar.

— Passageiros do brigue portuguez *Laia III*, entrados de Lisboa ? — Manoel Antonio Flores, João Maria Fonseca e Castro, Ignacio da Silva, Peter Dermody.

— Passageiro da barca franceza *Ville de Boulogne* sahido para o Havre : — João Christiniano e 2 filhos.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 16 do corrente para o consumo desta cidade 58 rezes.

No dia 17 do mesmo, 79.

— *Mortalidade do dia* 17 :

João José Jorge, branco, casado, 36 annos, febre amarella.

Manoel José Bernardo de Paiva, branco, solteira, 46 annos, pulmonite.

João Luiz, branco, solteiro, 33 annos, pulmonite chronica.

Antonio, preto, escravo, 8 dias, convulções.

Thereza Maria Joaquina, preta, viuva, 50 annos, inflammação.

Eugenia Francisca de Mattos, preta solteira, 30 annos, interite chronica.

Isabel da Cunha Goianna, branca, solteira, 32 annos, aneurisma no coração.

Leobalda, parda, 4 mezes, convulções.

Felicio da Costa, branco, 38 annos, febre amarella.

Christovão Romano de Araujo, branco, solteiro, 19 annos, febre amarella.

— *Hospital de caridade.*—Existem 49 homens, 52 mulheres, nacionaes ; 1 homem estrangeiro ; 2 escravos ; total 104.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 3/4 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 1/2 horas da manhã, cirurgião Pinto ás 6 1/4 horas da tarde de hontem.

Falleceu um enfermo, sendo de diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 16 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 3 do corrente, acompanhando exemplares impressos da ordem expedida pelo ministerio da fazenda, em 24 de maio ultimo, resolvendo as duvidas suscitadas na execução do aviso do mesmo ministerio n. 180 de 13 de julho de 1849.—Accuse-se a recepção.

Outro do secretario do meritissimo tribunal do commercio da capital do imperio, de 26 de maio proximo passado, incluindo a relação dos commerciantes matriculados alli, durante o mez de abril do corrente anno.—Accuse-se a recepção.

Outro do secretario do meritissimo tribunal do commercio da Bahia, de 10 do corrente, acompanhando a relação dos commerciantes matriculados no mesmo tribunal, no decurso dos mezes de janeiro a maio ultimo.—Accuse-se a recepção.

Outro do official-maior da secretaria deste tribunal, de 11 do corrente, participando achar-se no exercicio do seu lugar.—Inteirado.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, relativas ás 2 semanas findas. - Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Bento José Ramos de Oliveira, por seu procurador, pedindo que o secretario deste tribunal declare qual o aluguel annual que se pagava pela casa do aterro da Boa-Vista, em que funccionou o mesmo tribunal.—Como requer.

Outro de Thomaz Fernandes da Cunha, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro. — Registre-se.

Outro de Monsen & Vinassa, pedindo o registro das cinco procurações juntas.—Como requerem.

Outro de Vidal & Bastos, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Vicente Alves da Costa e Silva.—Registre-se.

Outro de Luiz Etter, pedindo o registro da procuração de Francisco José German. — Como requer.

Outro de Joaquim Francisco dos Santos Maia, pedindo o registro da procuração que ajunta.—Registre-se.

Outro de Domingos Alves Matheus, pedindo o registro da procuração junta, em que constitue seus procuradores a Joaquim José Silveira, Antonio Lopes Rodrigues e José Izidoro Martins, durante a sua ausencia.—Registre-se.

Outro de Antonio Pedro das Neves, pedindo por certidão a nomeação de gerente de seus negocios, que concedeu a Innocencio da Cunha Goianna Junior e de qualquer declaração registrada, em contrario da mesma nomeação. — Dê-se-lhe do que constar.

Outro de José Gonçalves de Sá, pedindo o seu requerimento e documentos impetrando o lugar de amanuense deste tribunal, visto achar-se provido o mesmo lugar.—Como requer.

Outro de Eduardo Feuton, gerente da firma de James Crabtree & Companhia, pedindo o registro da procuração que ajunta.—Como requer.

Outro de José Marcelino da Rosa, pedindo certidão de ser ou não commerciante matriculado.—Como requer.

Outro de João Chrysostomo Gonçalves Rosa, pedindo certidão de ser ou não caixeiro de José Marcelino da Rosa.—Como requer.

Outro do corrector geral Francisco Mamede de Almeida, declarando haver substituido o seu fiador João José de Carvalho Moraes por Manoel de Azevedo Pontes, como mostra com o documento junto, e pedindo se façam as declarações necessarias a respeito.—Como requer, continuando a responsabilidade do fiador por seis mezes.

Informados pelo Sr. desembargador fiscal, os seguintes requerimentos :

Um de Alexandre Monsen e Christiano Eduardo Augusto Vinassa, pedindo o registro do seu contrato social. — Satisfaçam o parecer do fiscal de 16 de março de 1858.

Outro do senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, replicando do despacho deste tribunal, de 21 de fevereiro do corrente anno.—Não tem lugar.

Outro de João José Saldanha, pedindo o lugar de corretor da praça da cidade da Fortaleza, provincia do Ceará. — Não está ainda creado o lugar que pede.

Outro de Ignacio Nery Ferreira, satisfazendo o despacho deste tribunal de 26 de maio ultimo.—Justifique o que allega em sua petição perante o juizo especial do commercio.

Um de Vianna & Guimarães, pedindo registrar o seu contrato social.—Como requer.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu nomear a Prudencio Marques de Amorim para presidente da junta dos correctores, a Francisco Mamede de Almeida, para secretario, e a Guilherme Stepple para thesoureiro.

Nada mais houve a tratar.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

2.ª SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE JUNHO DE 1859.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Barata, Rego, e Oliveira, faltando com causa o Sr. Mello, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente. Compareceu tambem mais tarde o Sr. Pinto.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal de S. José, participando que os açougues da sua freguezia precisavam ser retelhados, por terem com as copiosas chuvas apparecido muitas goteiras, que, á não serem logo tomadas, podem arruinar o madeiramento.—Que mandasse fazer os reparos indispensaveis, e que fossem possiveis na actualidade.

Outro do mesmo, participando que em consequencia da muita chuva do dia 28 de maio ultimo, as aguas represadas em grande quantidade nas travessas da rua Augusta, e do Dique, não achando sahida, entraram por quasi todas as casas das mesmas ruas, o que deu lugar a que José Maria Placido Magalhães, para evitar maior mal, rompesse o calçamento em toda a largura da rua Augusta, e desse por ahi evacuação as aguas, do que tomara testemunhas para trazer ao conhecimento da camara, como agora o faria, ainda que reconhecesse a necessidade que obrigou a semelhante procedimento. —Posto em discussão, appareceram diversos pensamentos á respeito.

O Sr. Barata disse que reconhecia a causa que dera lugar ao rompimento do calçamento, mas que nem por isso deixava de reconhecer tambem que o facto era criminoso, e para evitar a sua reproducção, que importaria a continuação das destruições das obras publicas, entendia que se devia proceder contra o seu autor, para este defender-se com as razões que lhe assistissem, como permittem as leis do paiz.

Os Srs. Franca, Rego e Albuquerque, Rego e Pinto, foram de opinião diversa, sustentando o primeiro com energia que, em caso identico, vendo sua propriedade em estado de arruinar-se, e a consternação das familias, sem apparecer medida nenhuma de salvação da parte das autoridades, elle obraria do mesmo modo sem o menor receio de commetter crime.

O Sr. Oliveira fallou no mesmo sentido pouco mais ou menos da argumentação do Sr. Barata ; e por ultimo resolveu-se que se levasse ao conhecimento do Exm. vice-presidente da provincia a communicação, por copia, do fiscal, rogando-lhe expedisse as ordens convenientes á repartição das obras publicas, para esta fazer nas mencionadas ruas as obras necessarias, tendentes a evitar a repreza das aguas.

Outro do juiz de paz do quarto anno do segundo districto dos Affogados, communicando que, por impedimento do juiz do corrente anno entrara em exercicio.—Inteirada.

Uma informação do fiscal da Boa-Vista a favor do João Pedro Blancheu, francez, que requereu para não pagar os impostos atrazados, que deve a casa numero 11 da rua do Atterro da Boa-Vista, em que o peticionario estabeleceu officina de sapatos por não ter succedido em nenhum dos estabelecimentos que na mesma houve.—Defrio-se.

Outro do fiscal de Muribeca, communicando que havendo remettido ao subdelegado supplente em exercicio da mesma freguezia seis termos de achada de infracção de posturas, para processar o facto, e fazer effectivas as multas, elle respondera pela maneira constante do officio que remettia a camara.—Que se respondesse ao fiscal que remettesse os termos á contadoria municipal, para d'ahi terem o destino conveniente.

Despacharam-se as petições de D. Anna do Sacramento de Mello, Jean Pierre Planckin, Dr. João Nepomuceno Dias Fernandas ; e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.—*Rego e Albuquerque, presidente.* — *Franca.* — *Barata de Almeida.* — *Rego.* — *Oliveira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo *Oyapok* entrado hontem a tarde dos portos do norte tivemos datas do Amazonas, que alcançam a 28 do passado.

A 21 havia a assembléa provincial dirigido uma felicitação ao Exm. Sr. Dr. Furtado, presidente da provincia, por meio de uma commissão composta de cinco membros.

S. Exc. tendo obtido tres mezes de licença do governo geral, havia passado a administração da provincia a um dos vice-presidentes

O inverno continuava rigoroso.

As cheias do Amazonas e outros rios causavam grandes damnos a provincia.

Do Pará temos datas de 9, que são destituidas de interesse,

As enchentes do Amazonas causaram grandes estragos em diversos pontos da provincia, com especialidade nos termos de Santarem, Obidos, Alemquer e Villa Franca.

Do Piauhy a ultima data é de 25 do passado.

Nada de interesse encontramos nos jornaes que dalli recebemos.

O Sr. Dr. Couto, cuja exoneração não era ainda sabida na provincia, continuava á soffrer forte opposição a seus actos.

Do Maranhão temos datas de 11 e do Ceará de 13.

Destas provincias nada ha de interesse.

Do Rio Grande as noticias chegam a 15.

O inverno, como por todo o norte, era rigoroso naquella provincia.

Do jornal *Rio Grandense*, extractamos o seguinte trecho de uma carta da villa do Principe.

« Não tendo cousas curiosas de que lhe possa dar noticia, só adianto a novidade que nos trouxe o inverno deste anno. Em dias de março tivemos aqui uma tempestuosa chuva de pedras, das quaes tomei algumas nas mãos, levando o rijo tufão de que foi acompanhada, metade das arvores que encontrou pelo campo : alem disto tão formidavel foi a enchente do rio Seridó que destruio a maior parte dos cercados, lavouras e fruteiras que lhe ficavam nas margens em quasi toda a extensão, chegando a enchente até o pedestal da Santa Cruz da igreja matriz. »

Da Parahiba a ultima data é de 17.

O Sr. Dr. Baurepere Roham, tendo deixado a 4 a administração da provincia, segue neste vapor para a côrte.

O Sr. Dr. Leitão da Cunha dirigio ás autoridades da provincia uma circular que foi muito bem recebida pelos jornaes politicos, e della copiamos o seguinte :

« *Tendo por principio irrecusavel de administração o maior respeito á inviolabilidade dos direitos individuaes, e politicos do cidadão, e dos que lhe garantem sua intelligencia, moralidade e honrosos precedentes, como aptidão para os cargos publicos, sem attender ás suas crenças politicas, quaesquer que sejam, desde que gyrem na esphera constitucional, observaria, e faria observar restrictamente na administração da provincia semelhante principio.* »

A febre amarella tinha-se desenvolvido na Cruz do Espirito Santo.

Os generos alimenticios estavam por alto preço. A farinha dava 560 rs. por cuia e a carne 280 rs. por libra.

A falta de trocos miudos tornara ainda mais critica a situação.

O preço dos generos de exportação não era máo. O algodão dava 7$ por arroba, o assucar mascavado 2$ e couros salgados 6$500.

A hora adiantada em que recebemos os jornaes, não permitte que sejamos mais minuciosos.

Publicações a pedido.

Ao publico.

Per ordem do Sr. Dr. juiz de orphãos foi cercado o primeiro andar do sobredo onde moro, sendo minha residencia no segundo. O que motivou esse cerco foi suppor-se que no 1º andar estavam homisiados alguns escravos do fallecido Ignacio de Hollanda Cavalcanti, que devem entrar em inventario, ou serem partidos na forma da lei.

Faço esta declaração afim de arredar qualquer juizo, que nessas occasiões o vulgo costuma fazer ; e, nunca tendo sido minha casa vareja pela policia, e morando no mesmo sobrado, sou forçado a orientar o respeitavel publico da occurrancia, onde e por que.

Recife 17 de junho de 1859.

Romualdo Alves de Oliveira.

Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.—Marcolino Dias de Araujo da cidade de Olinda, requer a V. S., digne-se de mandar que os escrivães de orphãos certifiquem, se alguma vez se contou neste juizo do Recife ao Dr. curador dos orphãos, e ao official de justiça honorario e salario por occasião dos bens inventariados, sendo as avaliações feitas nesta cidade. Pede a V. S. assim lhe defira.—E R. M.—*Marcolino Dias de Araujo.*

Sim.—Recife 6 de junho de 1859.—*Aquino Fonseca.*

Floriano Corrêa de Brito, cavalleiro da ordem de Christo e primeiro escrivão de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. imperial que Deos guarde etc.

Certifico, que, neste juizo, se não conta salario ao Dr. curador geral dos orphãos, e nem aos officiaes de justiça, por occasião de se descrever e avaliarem bens pare inventario ; sendo que a estes apenas pertence custas pelas notificações que fazem, e aquelle apenas se paga na forma do regimento em vigor, as promonções que escrevem nos autos ou em petições. O referido é verdade.

Recife 8 de junho de 1859.—Fiz escrever e assigno. Em fé de verdade

Floriano Correa de Brito.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE JUNHODE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—12 por cento ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	223:137$906
Idem do dia 17	24:011$397
	247:149$303

Descarregam hoje 18 de junho.

Brigue portuguez — Harmonia = feijão, farello e milho.
Barca ingleza—Bonita=ferro e carvão.
Barca ingleza=John Martin=mercadorias.
Barca ingleza=Norval—idem.
Galera franceza—Berthe—idem.
Brigue sardo—Daino—massas, milho e farello.
Barca dinamarqueza = Preciosa = o resto.
Brigue hamburguez=Thereza = idem.
Patacho americano—Coast Pilot — farinha milho e arroz.
Escuna honoveriana = Joannes=diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	423	
« « com generos . . .	209	
		632
Volumes sahidos com fazendas . . .	127	
« « com generos . . .	274	
		401

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16	76:912$708
Idem do dia 17	5:077$713
	81.989$421

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 16	4:216$033
Idem do dia 17	213$300
	4:429$333

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 17 DE JUNHO DE 1859.

Havre—Barca franceza «Ville de Bologne», Oscar Destebecaure, 60 courinhos de cabra.
Marselha—Barca franceza «Maria Nicolas», F. Souvage & C., 200 saccos assucar mascavado.
Canal—Brigue francez «City Auck», H. Brunu & C., 800 saccos assucar mascavado.
Canal—Brigue inglez «James Hult», Monsen & Vinassa, 1,000 saccos assucar mascavado.
Canal—Barca ingleza «Bittern», Paton Nash & C., 1,800 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Patacho nacional «Maria José», Amorim Irmãos, 250 barricas assucar branco, 120 ditas dito mascavado.
Rio da Prata—Brigue sueco «Sidon», Amorim Irmãos, 450 barricas assucar branco.
Canal=Brigue inglez «Mary Weir», Johnston Pater & C., 200 saccos assucar mascavado.

Exportação.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Veloz», de 201 toneladas, conduzio o seguinte : = 1,599 saccos assucar, 25 pipas aguardente, 50 saccas algodão, 29 caixas velas de carnaúba, 10 saccos cera de carnaúba, 100 molhos pelles de cabra, 1 caixão espanadores, 4 cestas vinho do cajú, 3,472 meios de sola

Liverpool pela Parahiba, barca ingleza «Midas», de 382 toneladas, conduzio o seguinte : = 1,000 saccos assucar.

Passo de Camaragibe, hiate «Santa Luzia», de 24 toneladas, conduzio o seguinte : — 200 volumes generos estrangeiros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	18:496$939
Idem do dia 17	3:391$394
	21:888$333

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	59:418$206
Idem do dia 17	3:968$605
	63.386$811

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

Pará—8 dias, vapor nacional *Oyapock*, commandante o segundo tenente Francisco Ferreira Borges.

Monte-Vidéo—15 dias, barca hospanhola *Angelita*, 234 tonelladas, capitão Thomaz Manau, equipagem 13, carga 3,700 quintaes hespanhoes de carne ; a Baltar & Oliveira.

Lisboa—35 dias, brigue portuguez *Laya III*, de 22 toneladas capitão José Januario da Costa, equipagem 16, carga vinho, batatas e mais generos ; a Francisco S. Rabello & Filho.

Navios sahidos no memo dia.

Liverpool—Brigue inglez *Eral Grey*, capitão J. Woof, carga assucar.

Havre—Barca franceza *Ville de Boulogne*, capitão Pugebet, carga assucar e couros.

Liverpool—Brigue inglez *Agnes*, capitão E. Carrgill, carga assucar e algodão

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
DIA 17 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm
6 da m	Cumulus	S	Fresco	26.1	20.8	79	72	757.5
9 »	»	SE	»	26.6	21.3	80	73	757.8
1/2 dia	»	»	»	27.1	21.7	81	74	758
3 da t.	»	»	»	26.6	21.3	80	»	»
6 »	»	»	»	26.1	20.8	79	»	»

A noite esteve clara com grandes nevoeiros, vento SE, veio para o terral e ao amanhecer rondou pelo S.

Observatorio da arsenal de marinha 17 de junho de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados a relação infra transcripta, dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento acaba de ser autorisado por ordem do tribunal do thesouro nacional de 14 de maio ultimo n. 78.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 9 de junho de 1859. — O official-maior interino, *Luiz Francisco de S. Paio e Silva.*

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O ANNUNCIO SUPRA

João Cardoso Ayres	13$340
Francisco Joaquim das Chagas . . .	500$000
Francisco Martins da Costa . . .	43$010
João Antunes Correia Lins Wanderley .	800$000
João José Pereira	84$410
Sebastião Lopes Guimarães . . .	114$500
Abrahão Moreira Barbosa	9$525
Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos	20$168
Antonio Francisco Segundo . . .	8$227
Antonio Francisco de Souza Magalhães .	76$666
Antonio Victor de Sá Barreto . . .	81$600
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama	11$045
Bernardo da Rocha Bastos	21$683
C. Sttarr & C.	267$660
Carlos de Moraes Camisão	2$000
Claudino de Hollanda Cavalcanti . .	20$168
Coriolano de Castro e Silva . . .	30$400
Filippe Antonio Teixeira de Albuquerque (José Maria Schefler, cessionario de) .	17$816
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos	25$000
Francisca Barbosa do Espirito Santo .	50$000
Francisco Gonçalves de Arruda . . .	25$000
Guilherme José	26$372
João da Cunha Moreira Alves . . .	20$168
João Fernandes Parente Vianna . .	36$000
João José de Souza	7$740
Joaquim Alves de Freitas	33$138
Joaquim Garcia dos Santos	26$055
Joaquim José da Costa	20$168
Joaquim José Pereira Vianna (Umbelina Joaquina de Lima, viuva de) . . .	50$000
Joaquim Miguel do Amaral	20$168
José Caetano Feitosa	11$151
José das Chagas Accioli	28$986
José Francisco Alves de Lima . . .	39$902
José Francisco Pereira da Silva . .	29$400
José Francisco de Souza	16$333
José Hyppolito da Silva	7$338
José Manoel	20$168
José Pereira Santiago	11$151
José Rodrigues da Costa	20$168
José de S. Luiz Bimbert (Domingas Maria da Conceição, mãi de)	51$333
Manoel Francisco Lopes	11$151
Manoel Isidro do Nascimento . . .	6$980
Manoel Joaquim Carneiro Leal . . .	240$000
Manoel Joaquim de Sant'Anna . . .	7$198
Manoel José Vianna	110$166
Manoel Pires dos Santos	14$748
Manoel de Vera Cruz (Anna Maria Peixoto	15$000
Manoel Vicente do Nascimento . . .	20$168
Raymundo José de Souza Lobo . . .	132$000
Raymundo dos Santos Figueiredo . .	54$690
Fernando Affonso de Mello	25$536
Joaquim Theodoro Alves	19$152
José Francisco de Paula	12$768
Nicoláo Vieira da Silva	12$768

Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade, etc., etc.

Fazem publico, para conhecimento de todos os proprietarios de casas cujos passeios vulgo calçadas estiverem arruinadas, que a camara municipal por circular de 6 do corrente, lhes determinaram que fizessem executar o art. 18 do tit. 7 das posturas de 30 de junho de 1849, cujo artigo terminantemente expõem o dever aos proprietarios de concertar as calçadas todas as vezes que ficarem arruinadas, sob pena de pagarem a multa de 4$, e o duplo na reincidencia de conformidade com o art. 1.º do tit. 14 das citadas posturas. Pelo que, cumpre que os Srs. proprietarios procedam quanto antes aos respectivos concertos dos passeios de seus predios que por ventura acharem-se arruinados, certos de que pelas corridas que terão de fazer, se mandará lavrar termo de achada contra todo aquelle proprietario que não tenha concertado o passeio arruinado.

E para que não appareça ignorancia, mandaram lavrar o presente que será publicado pelo *Diario*

Cidade do Recife 11 de junho de 1859.—Os fiscaes, *Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.*—*Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.*—*João Xavier da Fonseca Capibaribe.*—*Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.*

Declarações.

Correio geral.

As malas que tem de conduzir o vapor *Oiapok* para os portos do sul serão fechadas hoje as 3 horas da tarde. Os seguros serão feitos até 2 horas.

Conselho de compras navaes.

Em additamento ao annuncio datado de hoje ácerca da acquisição de diversos objectos do material, faz-se mais publico que o conselho contratará em sessão de 27 do corrente, ávista tambem de propostas apresentadas neste mesmo dia até as 11 horas da manhãa, os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha por tempo de um anno, findo no ultimo de junho proximo, e o fornecimento no trimestre de julho a setembro, tambem proximo, de mantimentos e outros objectos para consumo dos navios da armada, e estabelecimentos de marinha, sendo arroz do Maranhão, aguardente, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, bacalhão, bolacha, carne secca, cangica, carne verde, café em grão, farinha de mandioca, feijão, manteiga, matte, pão, toucinho de Lisboa, vinagre dito, velas de carnaúba e velas stearinas, porém effectuados os contratos do fornecimento de mantimentos e outros objectos, sob as clausulas declaradas em dito annuncio e dos serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, de fórma semelhante as mesmas clausulas, como do contratante dar fiador ao contrato, pagar a multa de 50 por cento do valor de cada serviço, caso não o preste logo que se exija, e ficar-lhe a cargo o excesso que haja, concernente ao valor, ou preço, se, pela falta, recorra-se a outro. Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 15 de junho de 1859.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Batalhão de artilharia a pé n. 4.

O conselho economico do mesmo batalhão contrata para fornecimento das praças arranchadas durante o segundo simestre do corrente anno, os generos alimenticios seguintes : arroz pilado, assucar refinado, azeite doce, bacalhão, carne seca, carne verde, café, farinha, feijão, lenha achas, manteiga franceza, pães de 6º e de 4º, toucinho e vinagre As propostas serão entregues em cartas fechadas na secretaria do mesmo batalhão na fortaleza do Brum até o dia 22. Quartel na Fortaleza do Brum 17 de junho de 1859.=Carlos Esteves de Freitas Guimarães, segundo tenente ajudante.

— Pela recebedoria de rendas internas desta cidade se faz publico que no corrente mez de junho é a época do pagamento, sem multa, do segundo semestre do exercicio de 1858-1859 dos impostos seguintes : decima addicional das corporações de mão morta ; imposto de 20 0/0 sobre todas as casas de negocio ; dito especial de 80$000 sobre todas as casas que venderem om grosso ou a retalho, perfumarias, confeitarias, roupa, calçado e trastes fabricados em paiz estrangeiro ; depois do que serão cobrados com a multa de 3 0/0 : outro sim, que os devedores de rendas dos proprios nacionaes ; fóros de terrenos e de marinha, barcos do interior e taxa dos escravos, afim de evitarem a cobrança executiva, venham pagar na mesma recebedoria o que estiverem a dever do mesmo exercicio. Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1859.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para a fortaleza do Brum.

600 covados de baetilha para saccos de peça.

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

5 arrobas de verde crome, 5 arrobas de alvaide, 5 arrobas de oleo de linhaça, 1 arroba de cera branca, 12 duzias de lixa sortida, 5 arrobas de cola da Bahia, 1 arroba de tincal, 20 resmas de papel almaço, 20 garrafas de tinta de escrever, 20 maços de obreias.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 13 de junho de 1859.—*Luiz Antonio Favilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para fardamento de diversos corpos do exercito.

Panno azul, covados 5,000 ; casemira encarnada, covados 150 ; dita carmesim, covados 100 ; dita verde, covados 60 ; hollanda de forro, covados 6000 ; oleado, covados 40 ; brim branco, varas 10,000 ; algodãozinho, varas 5,000 ; aninagem, varas 600 ; cordão preto de lãa, varas 2,000 ; botões grandes de metal amarello lisos 6,000 ; botões pequenos de metal amarello lisos 4,000 ; botões grandes de metal amarello com o n. 4 4,200 ; botões pequenos de metal amarello com o n. 4 2,700 ; botões grandes de metal amarello com o n. 3 1,680 ; botões pequenos de metal amarello com o n. 3 1080 ; botões pequenos de metal amarello com a letra R 480 ; botões grandes de metal amarello com a letra C 2,800 ; botões pequenos de metal amarello com a letra C 1,800 ; colchetes pretos, pares 2,000.

Para a escota do 4.º batalhão de artilheria a pé.

Papel almaço, resmas 2 ; pennas de ganço 100 ; canivete 1 ; tinta de escrever, garrafas 2 ; lapis 12 ; areia preta, libras 2 ; pautas 2.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 15 de junho de 1859.—*Luiz Antonio Favilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do Porto se declara e faz sciente a todos os capitães de navios e consignatarios, que não devem consentir que trabalhem na estiva senão os individuos que forem matriculados na capitania, sob pena de soffrerem os ditos capitães e consignatarios as multas legaes que lhe forem impostas. Capitania do porto de Pernambuco 15 de junho de 1859.—O capitão do porto,

Fernando Vieira do Rocha.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que no dia 22 do corrente tem de ir á praça perante a mesma thesouraria o arrendamento das casas terreas ns. 13 e 31 da rua Direita e Santa Thereza, e bem assim a do sobrado n. 11 da mesma rua Direita. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de junho de 1859. — O official maior interino, *Luiz Francisco de Sampaio e Silva.*

= O conselho economico do batalhão de infantaria n. 10, tendo de contratar para fornecimento de suas praças no segundo semestre do corrente anno, os generos alimenticios abaixo declarados, os quaes devem ser de boa qualidade, e convida os solicitantes a apresentar suas propostas em carta fechada, na secretaria do dito batalhão, até o dia 27, em que tem de se proceder a arrematação. Arroz pilado, assucar refinado, azeite doce, bacalhão, café muido, carne verde, dita secca, farinha de mandioca da terra, feijão, lenha em achas, manteiga franceza, pães de 6 e 4 onças, toucinho, e vinagre.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 15 de junho de 1859.—Lino Augusto de Carvalho, alferes servindo de secretario.

= O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de continuar a pôr em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 20 do corrente, a renda de parte das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um a tres annos, que tem de decorrer do 1.º de julho proximo futuro, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber :

Rua do Vigario.

Ns.
71—Casa de sobrado de tres andares.
72—Casa de sobrado de dous andares.
73—Casa de sobrado de tres andares.

Rua do Encantamento.

74—Casa terrea.
75—Idem.
76—Casa de sobrado de dous andares.
77—Idem idem.

Rua da Senzala Velha.

78—Casa de sobrado de dous andares.
79—Idem idem.
80—Idem idem.
81—Casa terrea.
82—Idem.

Rua da Guia.

83—Casa terrea.
84—Idem.

Rua do Trapiche.

85—Casa de sobrado de tres andares.

Becco da Lingueta.

86—Casa de sobrado de dous andares.

Rua da Cruz.

87—Casa de sobrado de dous andares.
88—Idem idem.
89—Idem idem.
90—Idem idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das secções do mesmo conselho, às 11 horas da manhãa do mencionado dia 20 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 15 de junho de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que tendo o corretor geral desta praça Francisco Mamede de Almeida, substituido o seu fiador João José de Carvalho Moraes por Manoel de Azevedo Pontes, fica subsistindo a fiança prestada por aquelle, por espaço de seis mezes contados do dia 11 do corrente, em que foi substituido, quanto ás transacções effectuadas pelo mencionado correctos até o referido dia.

Secretaria, 17 de junho de 1859.—Dr. *Aprigio Guimarães*, official maior.

Pela mesma secretaria se faz publico que nesta data fica inscripto no livro de matricula dos commerciantes, o Sr. Manoel Antonio da Silva Moreira, cidadão brasileiro, domiciliado e estabelecido nesta praça, com sua casa de commercio de generos de estiva, em grosso e a retalho.

Secretaria 17 de junho de 1859.—Dr. *Aprigio Guimarães*, official maior.

Conselho de compras navaes.

Tendo de fazer a acquisição de diversos objectos do material, para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, sendo os abaixo declarados, manda o conselho fazer publico, que tratará disso em sessão de 25 do corrente mez, á vista de propostas em cartas fechadas, recebidas neste mesmo dia até ás 11 horas da manhãa, acompanhadas das amostras dos objectos, que caibam no possivel ; certos os que propondo-se vende-los terem de dar fiador aos contratos sob a condição de multa de 50 0/0 a favor da fazenda, do valor de cada um quando não seja entregue da qualidade e na quantidade contratadas, e de ficar-lhes a cargo o excesso de preço, caso o haja, em consequencia de, na falta, recorrer-se ao mercado ; bem como de serem pagos do que venderem, pela forma até hoje em pratica.

Objectos.

Agua raz 3 arrobas.
Almagre 7 arrobas.
Aço de milão 6 arrobas.
Agulhas de lona e brim 500.
Alcatrão 12 barris.
Azeite de peixe 100 medidas.
Algodão em rama 2 saccos.
Amarras de ferro 3, de 8, 9 e 10/8.
Ancoras de ferro 2, de 8 a 13 quintaes.
Breu 10 barris.
Brochas sortidas 100.
Brim da Russia 50 peças.
Bandeiras imperiaes de 8 pannos 2.
Ditas ditas de 7 ditos 2.
Ditas ditas de 6 ditos 4.
Ditas ditas de 5 ditos 4.
Balanças romanas 6.
Bordões para caixa de guerra 2.
Bonets de panno 200.
Ditos de dito com chapa e pala 14.
Cré 10 arrobas.
Chumbo em barra 20 arrobas.
Cabo de linho de 1 3/4 até 3 e 1/2 pollegadas 60 peças.
Colheres de ferro 500.
Cravos de dito de pipa e barrica 10,000.
Cobre em folhas 20 caixas.
Dito em varão de 5, 6 e 7/8 50 varões.
Canivetes para pennas 24.
Cadeados sortidos 20.
Cadinhos de lapis ns. 60, 40 e 20 40.
Calças de panno azul 24.
Ditas de brim 100.
Camisas de dito 100.
Dedaes de repucho 200.
Estanho em verguinha 8 arrobas.
Estopares 5,000.
Fechaduras de camarotes 50.
Fio de vela 6 arrobas.
Fateixas de ferro 4.
Fardas de panno azul 31.
Ditas de brim 14.
Ferro em lençol de 5 a 16 60.
Dito inglez quadrado de 7/8 20 vergalhões.
Dito dito de 8/8 20 ditos.
Dito dito de 9/8 40 ditos.
Dito inglez redondo de 5/8 80 varões.
Gravatas de sola 3.
Governaduras de ferro 20.
Graxa 4 arrobas.
Grosas 24.
Lapis 36 duzias.
Lona ingleza estreita 50 peças.
Dita larga 30 ditas.
Livro em branco de 50 folhas 40.
Ditos impressos para soccorros de 150 folhas 25.
Limas sortidas 166 duzias.
Lenços de seda preta 50.
Linha de cozer 25 varas.
Dita de barca 4 arrobas.
Merlim 2 arrobas.
Mangueira de sola 200 pés.
Oleo de linhaça 60 arrobas.
Papel baeta 10 arrobas.
Dito almaço 50 resmas.
Dito cartuxo 60 ditas.
Dito mata-borrão 100 cadernos.
Dito lixa de vidro 30 folhas.
Pregos de costado de cobre de 4 a 5 pollegadas 30 arrobas.
Dito de dito para forro 2,000 libras.
Pennas d'aço 12 caixas.
Pás de ferro 48.
Piassava 100 molhos.
Parafusos de ferro 2 e 2 1/2 pollegadas 40 grosas.
Ditos de metal de 1 pollegada 10 ditas.
Pregos de costado de ferro de 4 pollegadas 50 arrobas.
Ditos de 5 ditos 35 arrobas.
Ditos de 6 ditos 35 arrobas.
Ditos de 7 ditos 35 ditas.
Páos de queri 150.
Polainas de panno preto 36 pares.
Raspas de ferro 36.
Sebo em pão 4 arrobas.
Sapatilhos de ferro 200.
Saccos de conducção 500.
Secante 4 arrobas.
Sapatos 80 pares.
Sondareza 6 peças.
Sola 60 meios.
Dita ordinaria 40 meios.
Tinta de escrever 50 garrafas.
Dita branca de chumbo 50 latas.
Torcidas francezas 72 grosas.
Tachas de cobre sortidas 40 libras.
Ditas de ferro 50 milheiros.
Tijolos inglezes 200.
Vistas de osso 200.
Vidros sortidos 3 caixas.
Zarcão 5 arrobas.

Sala do conselho de compras navaes 15 de junho de 1859.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

4.ª recita da nova assignatura.

SABBADO 18 DE JUNHO DE 1859.

Subirá á scena o magnifico drama em 5 actos e 1 prologo, original do Sr. Luiz A. Burgain, autor do Luiz de Camões, e de outros muitos dramas :

PEDRO-SEM
QUE JÁ TEVE E AGORA NÃO TEM.

PERSONAGENS.

Pedro.	Germano.
Lourenço.	Lisboa.
João Gonçalves. . . .	Nunes.
Padre Meña.	Valle.
Manoel Ribeiro. . . .	Thomaz.
O juiz da Vintena . . .	Oliveira Vasques.
André.	Pinheiro.
Serapião.	Correia Vasques
Mathias.	Francisco.
Maria.	D. Manoela.
Josepha	D. Carmela.
Marianna.	D. Jesuina.
Thereza.	D. Vicencia.
Malvina.	N. N.

Camponezes, soldados, convidados, etc. etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica :

O JOSÉ MARIA
ASSOMBRADO PELO MAGICO.

Pelos Srs. Pinheiro e Correia Vasques, que promettem fazer novas sortes.

Principiará ás 8 horas.

AMANHÃA
DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1859.
ás 4 1/2 HORAS DA TARDE.

Recita extraordinaria livre da assignatura.

Subirá á scena o excellente drama de costumes militares, em 4 actos

29
OU
HONRA E GLORIA.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto :

UMA MULHER
POR DUAS HORAS.

O espectaculo começará impreterivelmente ás 4 horas e meia. Os bilhetes achar-se-hão á venda das 7 horas da manhãa em diante.

THEATRO DE APOLLO.

Segunda-feira 20 do corrente terá lugar o primeiro espectaculo lyrico (a caracter e com orchestra) em beneficio da prima dona E. Patresi Torricelli.

Depois que a orchestra tiver desempenhado a grande ouvertura composta pelo Sr. Castellão e dedicada á beneficiada, dar-se-ha principio ao espectaculo da maneira seguinte :

PRIMEIRA PARTE.

Cavatina da opera MARIA PADILLA pela beneficiada.

Duetto da opera ELIXIR D'AMOR pela Sra. Gianelli e L. Torricelli.

Aria da opera IL BRAVO pela Sra. Gianelli.

SEGUNDA PARTE.

Dueto da opera PURITANOS pelos Srs. Torricelli e Gianelli.

Cavatina da opera ERNANI pela benefiada.

Terceto da mesma opera pela beneficiada, a Sra. e o Sr. Gianelli.

TERCEIRA PARTE.

Grande aria da opera NABUCODONOSOR pela beneficiada.

Duetto da opera COLUMELLA pela Sra. Gianelli e Torricelli.

A beneficiada reconhecida ao bom acolhimento com que foi honrada na estação passada, ainda conta com a protecção de tão generoso publico, ao qual convida para o seu beneficio.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na rua Nova n. 30, e no theatro no dia do espectaculo. Principiará ás 8 1/2 horas em ponto.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Domingo 19 do corrente.

Haverá baile nesto dia, e serão empregados todos os meios afim de que a boa ordem e harmonia seja a mesma que até hoje se tem observado. Para a boa ordem e regularidade do divertimento continua a ser plenamente observado o regulamento interno que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, o qual prohibe o ingresso á todas as pessoas que não se apresentarem com a devida decencia, e armas prohibidas.

Entrada para damas gratis, cavalheiros 2$. Deverá principiar ás 8 horas e terminar ás 2 da manhãa.

Baile popular
MASQUÉ.

Sabbado 18 do corrente será a abertura dos salões do caes de Apollo, com toda a sua illuminação a gaz.

Neste dia terá lugar um grande e brilhante baile masqué com mascaras e sem ellas composto de grande e variada phantasia ; estarão os salões ricamante ornados e illuminados : a musica será dobrada, tocará variadissimas peças todas novas e entre elas polkas schothis, estrada de ferro, lanceiros, illuminação a gaz, 29 ou Honra e Gloria, galope moderno e outras muitas walsas e quadrilhas novas.

Os salões alem de seu realce natural, neste dia estarão todos perfumados, aromatisados com cheiros de toda a qualidade de flores do paiz e será tal a profusão que se poderão igualar neste genero aos melhores da Europa, porquanto o dono deste importante estabelecimento não tem olhado a despezas nem a sacrificios, tendo só em vista o satisfazer ao mui respeitavel publico desta cidade.

Será mantido em sua plenitude o regulamento sancionado pelo Sr. Dr. chefe de policia, não podendo ter entrada quem não se apresentar vestido decentemente.

Terá principio o dito baile ás 9 horas da noite, com o signal de uma gyrandola de fogo de bomba. Entradas para homens 2$, senhoras gratis.

Avisos maritimos.

Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem construido patacho *Tygre* tem dous terços da sua carga promptos, e logo que a receba, seguirá para o Rio Grande do Sul : quem quizer aproveitar a praça que lhe sobeja, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Para a ilha de S. Miguel

Seguirá até 25 do corrente a escuna *Rainha dos Açores* ; para o resto da carga e passageiros trata-se com Barroca & Medeiros, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Para o Rio de Janeiro.

A escuna Linda sahe para o Rio de Janeiro infallivelmente até o dia 18 do corrente, por ter quasi toda a carga prompta, para o resto trata-se com o capitão João Ferreira Pinto. ou com o consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileiro *Puritano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.

Para a Bahia.

O patacho nacional «Ponta Arvore» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A escuna nacional «Carretotes» pretende seguir com brevidade, parte de seu carregamento está prompto : o resto que lhe falte, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ceará Maranhão e Pará

O bem conhecido hiate «Lindo Paquete», capitão José Pinto Nunes, segue com a maior brevidade aos portos indicados ; para a carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional «Bomfim» pretende seguir nestes oito dias, tem parte do seu carregamento a bordo ; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

A veleira e bem conhecida barca nacional «Amelia» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

Leilão
AO COMMERCIO.

Francisco Gomes de Oliveira, agente de leilões, abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa pelo primeiro vapor inglez, para tratar da sua muito deteriorada saude, avisa ao corpo do commercio e especialmente aos seus benevolos amigos, e a quem mais possa competir que fica nomeado o Sr. João da Cruz Macedo como seu proposto approvado pelo meretissimo tribunal do commercio desta cidade, para exercer as funcções do seu emprego e em tudo quanto mais seja necessario como se fôra elle proprio. Recife 16 de junho de 1859.—*Francisco Gomes de Oliveira*, agente de leilões.

LEILÃO
Sabbado 18 do corrente.
O AGENTE
BORJA

fará leilão no dia acima designado no seu armazem da rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto do seguinte : obras de marcineiria, realejos, louça, vidros, crystaes, prata, ouro, candelabros, serpentinas, uma grande porção de tamancos de todos os tamanhos etc., etc. Tudo será vendido no referido dia sem reserva de preço algum.

LEILÃO
Sabbado 18 do corrente.
PELO AGENTE
HYPPOLITO

No armazem do Sr. José Antonio de Araujo, o referido agente venderá por ordem do capitão Henry Roper, por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britannica e por autorisação da inspecção da alfandega, os salvados do brigue inglez SPRAY, inclusive 100 saccos com assucar mascavado, sendo o leilão feito a lotes ou a vontade do comprador, tendo lugar no referido armazem ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
Terça-feira 21 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente no dia acima desinado e pelas 10 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega venderá por conta de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores

M 28 pipas com superior vinho tinto de Lisboa.
10 quartolas com aguardente de França.
8 pipas com vinagre de Lisboa

Na mesma occasião continuar-se-ha o leilão de queijos.

Avisos diversos.

= O abaixo assignado pede ao Sr. redactor do *Poco* que a bem de sua honra se digne declarar se elle teve alguma parte no annuncio publicado em dito jornal de 16 do corrente (n. 211), o qual traz por titulo—TRANPOLINAGEM— ; com o que lhe ficará obrigado. Recife 17 de junho de 1859.

Caetano Pinto de Veras.

Áos consumidores do gaz.

Previne-se a todos os senhores que receberam contas dos utencilios de que forneceu a mesma companhia ás casas de commercio, que deixem de pagar a tal machina, registro que marca o gaz, visto terem os mesmos senhores da companhia dito que não se pagava tal objecto, e sendo que não queiram os mesmos senhores attender as nossas justas reclamações, deverão tirar o dito registro para o gaz passar com mais violencia, e mesmo para não terem o cuidado de vir marcar o que gastamos nos consumidores, e por isso se despensa tal registro.

Um consumidor do gaz.

Attenção.

Na rua do Rangel n. 1056 vende-se cambadas de mucús seccos a 3 por dous, quem comprar porção leva quebra, vende-se tambem gaitas e assobios. No mesmo estabelecimento tem diariamente ripas de vintem para moleques e meninos da escolla, sendo os premios charutos furados, os meninos que não tiver dinheiro recebe-se lapis e quadernos de papel etc., aos moleques recebe-se as economias das compras, dá-se tambem lições de espada preta.

— Permuta-se um terreno nas Cinco Pontas por uma casa terrea ou por escravo : na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

= Desde agosto de 1846 que anda fugido o preto de nome Agostinho, de nação Angola, o qual foi comprado ao Sr. Manoel Alves Teixeira e consta andar para o Rio Formoso : quem o pegar leve ao Sr. Lourenço José das Neves no engenho Ferricoza comarca de Porto Calvo na provincia das Alagoas ou nesta praça na rua da Cruz do Recife n. 64, que receberá 100$ de gratificação.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Não podendo a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura transmittir dividas a sua successora, como determina o artigo 48 dos estatutos, por ordem da mesma avisa a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido estabelecimento, que tenham a bondade de apresentar as suas contas no prazo de oito dias para serem satisfeitas pelo Sr. thesoureiro. Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 13 de junho de 1859.—O 2.º secretario, *José F. Barrolle.*

= D. Mathilde de Jesus retira-se para a ilha de S. Miguel, levando em sua companhia a sua filha Cecilia Julia de Rezende, de menor idade, e um criado.

= Precisa-se de um bom amassador : na rua da Senzala Nova n. 30.

— O Sr. sargento Monteiro, do 4.º batalhão de artilharia, queira dar cumprimento do que tratou na casa n. 14 da travessa das Cruzes.

— Deseja-se comprar um papagaio que seja muito bom fallador, não se duvidando pagar bem : na rua das Trincheiras n. 17, sobrado.

— Quem tiver uma traducção de Cicero em tres volumes, e pretender vende-la, dirija-se a loja do barateiro, rua do Crespo n. 11.

— Precisa-se de um bom trabalhador de masseira, e que entenda de forneiro, para uma padaria do mato, e paga-se bem : na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Trapiche do Cabo a escrava crioula de nome Joaquina, desde janeiro do corrente anno ; os signaes desta escrava são os seguintes : alta, corpo reforçado, tem falta de alguns dentes na frente e uma cicatriz na testa, falla muito desembaraçada, pés grandes, costuma andar de timão e com uma trouxa de roupa, inculca-se ser lavadeira, por diversas vezes tem sido encontrada na passagem da Magdalena além da ponte grande e em outros lugares onde tem sido encontrada : rogam-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção desta escrava e leva-la ao seu senhor no engenho Trapiche no Cabo ou na rua da Aurora palacete do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista que será recompensado com a gratificação de 100$.

= No dia 10 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor João Gonçalves de Oliveira sua escrava parda de nome Persila, idade 14 annos, baixa, com algumas marcas de bexigas ; levou vestido de algodão trançado ; tem sido vista no Recife : quem a pegar leve á estrada dos Afflictos confronte ao becco do Espinheiro, que será generosamente recompensado ou no Recife a travessa do Queimado n. 1.

Os segredos da calligraphia divulgados por Guilherme Scully se vende em sua casa na rua do Rangel n. 47 sobrado, e rua do Crespo n. 12. Este tratado o mais completo que tem apparecido sobre a arte de calligraphia, contem todas as regras e uma collecção de exemplares autographados, apropriados a habilitar qualquer pessoa a adquirir perfeição nesta arte. Aos que residem fóra da cidade é da maior utilidade, pois guiando-se qualquer pessoa por elle pode dispensar a presença de um professor. O systema seguido neste tratado tem merecido a approvação de milhares de pessoas no Brasil do que pode o seu autor apresentar muitos e valiosos documentos, preço de cada collecção 7$.

N. B. Tambem para vender algumas pennas de aço de primeira qualidade.

Justino da Silva Boa-Vista e Ventura da Silva Boa-Vista, tendo de mandar sufragar a alma de seu muito presado irmão José da Silva Macieira, ultimamente fallecido na cidade de Pelotas, rogam encarecidamente a seus amigos o obsequio de assistir a este acto de caridade e religião que terá lugar na igreja de N. S. do Terço, segunda-feira 20 do corrente pelas 7 horas da manhãa pelo que lhe ficarão summamente gratos.

— Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 8 legoas : a tratar na rua da Gloria n. 91, sitio dos herdeiros de José dos Santos Neves de Oliveira.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Nova n. 8, loja.

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho rua do Hospicio n. 19.

O director deste instituto tem a honra de convidar aos paes de seus collegiaes e na ausencia destes aos correspondentes dos mesmos para assistirem a exposição que pretende fazer no dia 23 do corrente ás 8 horas da noite.

Espera receber delles mais esta prova de consideração.

Nova especie de macacos.

Avisa-se a certos macaquinhos moradores do bairro do Recife (rua da Senzala Velha) que se deixem de dar escandalo, ás familias que moram nas suas visinhanças com conversações pouco decorosas até certa hora da noite, recommendamos-lhe que deixem de continuar senão mais os atormentaremos com a respectiva chronica

Finalmente Srs. macaquinhos
Deixem-se de patotas
De muito tempo pendurado
Ficarão com as pernas tortas.

Um dos apreciadores do buraco.

Aluga-se uma negrinha de 18 a 19 annos de idade para andar com menino ou para serviço de alguma casa : quem precisar dirija-se a rua do Hospicio n. 36, que achará com quem tratar.

= Offerece-se um moço portuguez com bastante pratica de negocio, de 13 para 14 annos, para qualquer negocio mesmo cobrança fora da cidade ou para tomar conta de alguma taberna : quem pretender dirija-se a rua da Senzala Velha n. 74.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino recemnascido a qual se pagará generosamente : na rua da Cadeia do Recife n. 20 ou no Mondego sitio da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira.

= O Sr. que talvez por engano, deixou hoje na secretaria da fazenda geral o seu chapeo, preto, e levou o de outrem, tambem preto, francez, em bom estado e de melhor qualidade que o seu, que alem de ser fabricado no paiz, está bastante maltratado ; queira restitui-lo ao abaixo assignado á quem pertence. Diz-se que o autor desta graça fora um Sr. official reformado de primeira linha. Recife 17 de junho de 1859.—*Manoel Ferreira Accioli.*

Sortes para S. João.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

O livro do Pagé.

Este excellente livro de sortes contém 20 assumptos, com 440 sortes, para homens e senhoras, as quaes sendo extrahidas com fé, nunca deixarão de se realisar, porque a sibila não mente: vende-se a 1$000 rs.

Acasos da fortuna

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas, e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas ou dos effeitos, e prognostico dos doze signos do anno: A 640 rs.

A Sibila de Bajára.

Sortes para as sempre divertidas noites de S. João e S. Pedro, com 14 assumptos dos principaes actos da vida, contendo 308 versos, em cada um dos quaes encontrarão os festeiros a predição do seu futuro, que será realisavel tanto quanto para elle concorrer; preço 500 rs.

Folhas de papel com sortes para senhoras e homens, a quatro vintens.

— Precisa-se de um portuguez que entenda de plantações para trabalhar em um sitio perto da cidade: na rua Augusta, defronte do n. 17.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas; não se quer pessoa muito moça, 1 prefere-se estrangeira: na rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

CASA DE SAUDE
DO
DR. I. FIRMO XAVIER
Sita na passagem da Magdalena entre a ponte grande e a pequena
DO
CHORA MENINO.

= Julio Cesar Pinto de Oliveira declara que o Sr. Joaquim Euzebio de Barros Ferrão e Miguel Baptista da Costa, não são mais seus caixeiros, este desde o dia 23 de abril, e aquelle de 10 de maio proximo passado.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento do Corpo Santo.

O actual escrivão da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, convida a todos os seus irmãos para que se dignem comparecer domingo, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma, afim de elegerem a nova mesa que tem de servir durante o anno de 1859 a 1860.

Francisco Xavier de Oliveira.

= Aluga-se o armazem da rua de Apollo n. 27: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Um rapaz que se acha arrumado, querendo mudar de arrumação, se offerece para caixeiro de cobranças, ou mesmo para tirar contas: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por esta folha para ser procurado.

= Precisa-se de um portuguez que entenda de agricultura para ser feitor do engenho Minas Novas, na freguezia de Serinhaem; assim como tambem dous portuguezes de idade de 12 a 14 annos, para servirem de criados: a tratar na rua do Rangel n. 18, segundo andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. provedor se convidam a todos os senhores membros da junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, para a sessão que deve ter lugar no dia 18 do corrente, as 5 horas da tarde, no proprio estabelecimento. Recife 16 de junho de 1859. =*Manoel Ribeiro Bastos*, 1.º secretario.

= Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua Direita n. 30.

= O secretario da irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia do Santo Antonio, por ordem da mesa leva ao conhecimento do publico, especialmente aos devotos, que por motivos justos foi transferida a festa da mesma senhora para o dia 26 do corrente, espera portanto a coadjuvação dos devotos para dito acto.

Victor Angelo Gregorio.

Aviso.

G. Babin desejando retirar-se quanto antes para a Europa, offerece á venda relogios chronometros a 360$, de repetição a 250$, patentes suissos a 115$, horisontaes a 70$ e 80$. Relogios para senhoras de 70$ a 75$, relogios de prata a 25$, todos elles de uma das melhores fabricas da Suissa, joias de ultimo gosto, dedaes de ouro e de prata, caixas para rapé, etc., alguns cortes de seda para vestido, lindas cassas francezas, meias de linho muito finas para senhoras a 2$ o par, facas de mesa e de sobremesa e trinchantes 50 peças por 75$, tesouras de bordar, ditas de costuras etc., e muitas miudezas: no hotel inglez quarto n. 3.

= Aluga-se o sobrado da rua do Amorim n. 56, edificado no gosto moderno, e com excellentes commodos: a tratar com João Quirino de Aguilar: na rua da Cadeia do Recife n. 62.

= Na noite do dia 15 do corrente fugio da rua de Hortas na occasião em que acompanhava seu senhor, uma mulata de nome Florinda, cor de canella, altura e corpo regular, cabello cortado, e está gravida de 6 mezes, levou vestido de chita roxa com listras já usado e chales de listras já desbotado; é filha de Caruarú donde ha pouco veio, e foi vendida a madama Rosa, a quem foi ultimamente comprada: quem pegar a dita mulata leve-a á rua Augusta n. 9 em casa de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, que será bem recompensado.

Precisa-se alugar um negro para todo o serviço de casa de homem solteiro; na loja da rua do Queimado n. 10.

— Fazem-se na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte do nicho, bolos de differentes qualidades, enfeitados com capellas de alfinim, ramos, flores, tudo com perfeição e commodos preços; tambem se fazem bandejas de bolinhos, doce de diversas qualidades: mais do que em outra qualquer parte os freguezes não devem desagradar-se do preço.

— Precisa-se e paga-se bem a uma escrava que cosinhe e faça todo o serviço (menos engommar) de uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia do Recife n. 15, segundo andar.

= Deseja-se fallar com o Illm. Sr. Joaquim Soares Raposo, ou com o Illm. Sr. Luiz Soares de Quixaramobim a negocio de seus interesses, na rua da Madre de Deos n. 36, ou na travessa da mesma rua, armazem n. 9; ou de annunciarem suas moradas para serem procuradas.

= Perdeu-se no dia sabbado, a noite, no convento de S. Francisco, uma pulseira de ouro com pouca bordadura, sem esmalte: quem tiver achado e quizer restituir, haja de leva-la á rua do Livramento n. 4, que será assás recompensado.

= A pessoa que annunciou querer comprar um escravo com alguma doença, dirija-se a rua do Livramento n. 2.

— Fugio no dia 3 de abril, do engenho Curado, do lavrador Manoel de Sampaio Barros Azevedo, a escrava Maria, crioula, idade 35 annos, altura regular, corpo proporcionado, cara redonda, meia fula, beiços grossos, nariz chato, cabello grande, desdentada na frente da parte superior, e levou roupa branca. Um portuguez morador no Chora Menino de nome Antonio Pinto, pessoa que eu delle não tenho relação nenhuma, quer comprar a dita negra, pois por quatro mezes tem mandado offerecer 800$, estando a dita negra fugida: assim rogo as autoridades policiaes a queiram prender, ou mesmo alguma pessoa do povo, que serão generosamente recompensados.

— Deseja-se alugar uma escrava ou contratar uma ama para tratar de um doente, paga-se bem: na rua de Aguas Verdes n. 62.

— O abaixo assignado declara que não continúa a ter casa de commissão de compra e venda de escravo, visto ter passado para outro negocio. Recife 16 de junho de 1859. = *Marciano Accioli Lins Barradas.*

— O escripturario da Companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe ainda continua a agenciar a compra e venda de acções da mesma companhia, podendo ser procurado na rua do Cabuga' n. 16, escriptorio da dita companhia.

Escravo fugido.

Hontem 5 do corrente mez fugio um moleque de nome Joaquim, idade 14 annos, pouco mais ou menos, levando calça azul, camisa branca, chapéo de palha, elle é do mato chegado ha pouco o maior signal que tem é ter o umbigo grande de uma rotura; roga-se aos capitães do campo e toda e qualquer autoridade a aprehensão do dito moleque e protesta ja contra a pessoa que o seduzir occultado em seu poder, quem o apprehender dirija-se a rua do Cabugá n. 2, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de 3 pessoas; a fallar na rua Imperial n. 47.

FABRICA
DE
MACHINAS E CALDEIRARIA
FUNDIÇAÕ DE FERRO E BRONZE
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos: alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que afiançam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam: moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spiars. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes,	10$000
Ditos de 24 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$090
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

Ao grande armazem
DE
ROUPA FEITA
Rua Nova n. 49, junto da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas para homem, rapazes e meninos de 5 a 14 annos, fardamentos para a guarda nacional e primeira linha, becas para desembargadores e juizes municipaes e de direito, librés para criados e vestidos para montaria, não agradando ao comprador alguma das roupas feitas se aprompta outra a seu gosto com toda a presteza, para o que tem escolhidos e habeis officiaes, e grande sortimento de panos finos, casemiras, velludos e brins de todas as qualidades.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem, por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, casticaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez.	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

J. Lehmann & Blum
JOALHEIROS.
Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prato. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);
Pós medicinaes;
Preparações pharmaceuticas;
Productos chimicos medicinaes;
Plantas medicinaes;
Medicamentos especiaes e de patente;
Preparações homeopathicas;
Utensilios e apparelho de chimica;
Laboratorios de chimica já montados;
Instrumentos de cirurgia;
Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Machinas para fabricar aguas gazozas;
Instrumentos de physica e de precisão;
Rotulos e ornatos para pharmacia;
Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Breeonnerie*, em PARIS.

BAZAR PERNAMBUCANO.
Rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento avisa ao publico e a seus amigos e freguezes que tem de novo preparado o seu antigo deposito de charutos finos com um variado sortimento das mais acreditadas marcas de charutos que vem a este mercado, assim como diversas qualidades de cigarros chegados proximamente do Rio de Janeiro, sendo cigarros bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de palha de milho de diversos tamanhos, papel de linho para cigarros com fumo proprio, fumo francez para caximbo ou cigarros, fumo em folha para retalho e em porção, phosphoro de cera e de gaz, rotulos para caixa de charutos, papel de cores: todos estes generos vende-se por commodo preço dinheiro a vista.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

700$000 a juros com segurança em bens de raiz: na rua estreita do Rosario n. 7, se dirá quem dá.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Jovencio Marques, Alexandre José Gomes, da povoação de Afogados, para negocio que lhe diz respeito.

= Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

— Quem tiver um preto com alguma molestia e queira vender, annuncie sua morada para ser procurado, seja da molestia que fôr.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informa aes Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

= W. H. Daniels retira-se para fóra da provincia.

— Do sitio de João Matheus, no Poço da Panella, fugio no dia 6 do corrente maz de junho o escravo preto crioulo, de nome José, filho do sertão do Rio do Peixe, d'onde veio de pouca idade, representa ter 24 annos, pouco mais ou menos, é alto e secco do corpo, tem dentes grandes e sahidos para fóra da bocca, falla descançada, é prosista, toca viola e gaiata. quem o pegar queira leva-lo ao referido sitio ácima, ou atraz da matriz da Boa-Vista, sobrado n. 18, que será recompensado.

= Precisa-se de uma ama de leite ainda mesmo com cria: em Fóra de Portas, rua do Areal n. 26.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço nos sabbados na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrade da rua estreita do Rosario n. 30, e nas quintas e domingos no torreão da alfandega.

= Continua-se a dar dinheiro em porções não menores de 50$ a juros razoaveis, com segurança em obras de ouro ou prata: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8, se dirá quem dá.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estsdo de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr Antonio Borges da Fonseca.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura.	2$000
Thesouro homeopathico ou vademecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

Consertase e limpa-se. **JOIAS** Com promptidão e asseio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro, as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes; os compradores receberão uma conta com recibo, declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.

VIA FERREA
DO
RECIFE A SAÕ FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da conducção de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade:

TREM PARA CIMA.

	MANHÃA.	TARDE.
Partida das Cinco Pontas	7,30	1,00
Chegada a villa do Cabo	8,45	2,15

TREM PARA BAIXO,

	MANHÃA.	
Partida da villa do Cabo	6,00	10,30
Chegada a Cinco Pontas	7,15	11,30

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, o qual não parará em ponto intermedio:

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859.

Assignado—*E. H. Bramah*,
Superintendente.

— Quem tiver um estojo mathematico, bem completo, ou ao menos um compaço de proporção, ennuncie ou dirija-se á rua do Crespo, loja do Sr. Castro, que se lhe dirá quem pretende.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 22 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano para a extracão das loterias foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, que já se achavam impressos e por isto nenhuma duvida se pode suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa. Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859. —O escrivão, *J. M. da Cruz*

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 46.

= Quem quizer arrendar o engenho Genipapeiro, proximo ao engenho Paulista, no termo de Olinda, dirija-se ao mesmo engenho Paulista, que achará com quem tratar.

Companhia de seguros equidade da cidade do Porto.

Agencia em Pernambuco.

Manoel Duarte Rodrigues, formalmente autorisado aceita e effectua seguros maritimos e terrestres, por conta desta companhia; com as condições as mais razoaveis: rua do Trapiche n. 26.

Companhia do Beberibe.

No dia 18 do corrente pelas 12 horas do dia tera' lugar no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento de todos os chafarizes e bicas por bairros e por espaço de um anno, sob as bases abaixo transcriptas e mais condicções patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia devendo ser as propostas por escripto.

Bases sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do caes da alfandega.	5:271$000
Dito da rua da Cruz.	6:755$750
Dito da rua do Brum.	5:684$450
Dito do Forte do Mattos.	2:841$500
	18:552$500
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do pateo do Carmo.	8:421$000
Dito do pateo do Paraizo.	6:94 $759
Dito do Passeio Publico.	5:368$400
Dito da rua do Sol.	5:155$250
Dito da rua da Concordia.	5:155$150
	25:045$550
Bairro de S. José.	
Chafariz do pateo da ribeira.	11:247$500
Dito da rua Imperial.	3:712$250
	14:959$750
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica da ponte.	5:129$400
Dito da caixa d'agua.	4:595$800
Dito da praça.	4:470$200
Dito da Soledade.	629$600
	14:825$000

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 10 de junho de 1859.

N. B. Só se fornecera' agua as canoas e embarcações nas duas bicas do caes do Recife e do Capibaribe.—O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 18, primeiro andar.

= Precisa-se de uma mulher idosa que saiba engommar: na Práia do Caldeireiro, casa de sotão defronte da casa n. 9.

= Roga-se aos herdeiros do fallecido Francisco Gonçalves Rodrigues de apparecer na rua do Vigario n. 10, afim de tratar-se sobre a herança pertencente aos mesmos herdeiros.

= Precisa-se de dous amaçadores de primeira ordem: na padaria da rua larga do Rosario n. 18.

= Precisa-se alugar dous escravos: na fabrica de sabão por traz da igreja de Santa Rita.

— O abaixo assignado procurador bastante dos herdeiros de José Joaquim Peixoto Guimarães, fallecido na cidade de Mamanguape da provincia da Parahiba, tendo de annular o inventaro e partilhas dos bens deixados pelo dito Guimarães, previne a quem interessar que se não faça transação alguma acerca dos mesmos bens, afim de evitar-se futuras questões judiciaes,

Antonio Ribeiro Guimarães.

Attenção.

Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto taberna, dirija-se a rua da Conceição n. 19.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

ROUBO.

Na noite de sabbado para domingo, 12 do corrente, furtaram de um sitio junto ao cemiterio publico um cavallo de meio, castanho bem escuro, em grão, cauda e clinas grandes, com um cedenho aberto nos peitos por estar manco, todo tapado: gratifica-se generosamente a quem o apprehender, ou der noticia em Santo Amaro, taberna de José Jacintho de Carvalho, ao pé da fundição.

Hotel da esperança

No dia 1.º de julho vindouro terá lugar a abertura do novo hotel da esperança, na rua do Rangel n. 47: participa-se ao respeitavel publico e a quem quizer tomar freguezia de almoço, jantar e ceia, querendo ir mesmo ao hotel ou mandando buscar de suas casas, assegurando-se que serão servidos com promptidão e aceio, terá café das 6 horas da manhãa ás 10 da noite, terá todos os domingos e quintas-feiras mão de vacca das 4 horas ás 8 da manhãa, o estabelecimento tem duas entradas, tanto pela rua do Rangel como pela rua da Praia; as pessoas de fóra que se quizerem hospedar acharão todas as commodidades precisas, tem cocheira e commodos para cavallos: na mesma casa se precisa de um escravo para o serviço.

= Precisa-se de uma mulher para ama de uma casa com pouca familia: quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por «registro» vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

— Lecciona-se em casas particulares, primeiras letras, portuguez, francez, inglez e italiano: na rua da matriz da Boa-Vista n. 31.

= A mesa administrativa da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, convida a todos os seus irmãos para comparecerem domingo, 19 do corrente, as 9 horas da manhãa, no consistorio da mesma, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger o anno de 1859 a 1860.—O escrivão, *José Felix de Brito Macedo.*

Compras.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

= Na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, compram-se escravos de ambos os sexos da idade de 7 a 10 annos e paga-se muito bem.

— Compra-se uma carroça nova ou com algum uso, estando em bom estado, para um boi: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

— Compram-se moedas de 20$000: na rua do Collegio n. 13.

= Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 10 de setembro de 1859, em que vem uma correspondencia assignada por Antonio Brochado Soares Guimarães, contra Antonio da Cunha Soares Guimarães; paga-se bem: quem tiver annuncie.

Vendas.

Aparelhos para chá

brinquedos de meninas em ponto grande e de metal, compostos de bule, assucareiro, leiteira, chicaras, pires, colheres, uma rica bandeja etc. tudo por 2$: na rua Direita n. 45.

Attenção.

Na taberna grande da Soledade vende-se manteiga ingleza muito boa a 800, 960 e 1$120, e franceza a 800 rs., amendoa a 320, chá muito fino a 2$ e 2$240, café primeira qualidade a 280, 240 e 200 rs., presuntos para fiambre a 640 rs. a libra e muitos outros generos de bom gosto, por preço commodo.

— Vende-se na rua da Senzala Nova n. 39, as mais novas latas com bolachinhas de soda, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Fogo artificial.

Grande sortimento de fogo illuminação, pistolas e rodinhas para festejar S. João, por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista, loja nova n. 74.

Riquissimos estojos para barba

Grande sortimento de estojos de homem para barba, desde o mais fino até o mais ordinario: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Espingardas tronchadas.

Riquissimo sortimento de espingardas tronchadas, desde o mais fino até o mais ordinario: na rua Nova, n. 20, loja do Vianna.

Riquissimas caixas de costura.

Grande sortimento de caixas de costura, desde o mais fino até o mais ordinario: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Attenção ao barato

No bem conhecido armazem de louça da rua da Cadeia n. 8, ao pé da loja do Sr. Fragoso, ha para vender um completo e variado sortimento de summa utilidade, como sejam: finas esteiras para forrar sala, ditas de palha de carnaúba, baldes americanos para compras, cestas do Porto com tampa ou sem ella, condeças sortidas, balaios de todos os tamanhos, compridos e redondos, lindas resfriadeiras hamburguezas para agua, jarras da Bahia do melhor gosto que tem vindo a esta cidade, ditas da terra de todas as qualidades: no mesmo armazem tambem existe um completo sortimento de louça, tanto vidrada como sem ser vidrada, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

Nova invenção para engommar.

Na rua Nova n. 20.

Grande sortimento de fogões para esquentar ferro de engommar com a maior violencia, dará que fazer a uma engommadeira, trabalhando com muita ligereza, poderá engommar por dia 100 peças de roupa.

Riquissimo sortimento

de objectos de metal fino para qualquer uma casa que necessite ter o verdadeiro metal plaqué em todo genero que se deseja comprar: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Aos senhores de engenhos.

Riquissimo sortimento das verdadeiras enchadas calçadas de aço e de outras muitas ferragens por preços muito commodos, que com suas presenças poderão se justificar o que se annuncia: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Sem igual.

Continua vender-se lindas victorias de lã matisadas a mesma fazenda nova que a pouco se vendeu por 1$ o covado por o baixo preço de 400 rs.: na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29, nos quatro cantos (dão-se as amostras); na mesma loja ha sempre um completo sortimento de chitas escuras, mussulina, casaveques, cambraias, mangutos, cortes de seda, ditos de cambraia.

ATTENÇÃO.

Vende-se muito superior dôce de goiaba a 1$200 para acabar, aproveitem freguezes que é pechincha: nas Cinco Pontas n. 82, junto as casas cahidas na taberna nova.

— Vende-se manteiga ingleza muito superior a 1$280, 1$120 e 1$, dita franceza a 880 rs., queijos do reino muito frescaes a 2$500 e 2$: na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

— Vende-se um silhão para cavallo de senhora, com todos os arreios completos, em perfeito estado: na cocheira do aterro da Boa-Vista defronte do becco dos Ferreiros.

— Vende-se uma escrava moça que sabe lavar, engommar, coser, cozinhar e fazer labyrintho: na rua Augusta, porém a tratar no convento do Carmo com Fr. Manoel de Santa Clara dos Anjos.

= Vende-se manteiga ingleza superior a 1$, 720, e 560 a libra, dita franceza a 880, vinho de Lisboa a 560 e 480 a garrafa, queijos do reino a 1$600 e 2$: no pateo do Terço n. 21.

Aguia de ouro.

Loja de quatro portas

Na rua do Cabugá n. 1 B.

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de franjas e outros muitos mais objectos de muito gosto e barato, como seja: touquinhas para criança, todas guarnecidas com fitas a 1$600 e 2$, ditas de lãa muito lindas a 1$ e 1$600, chapelinhos proprios para baptisados, os mais lindos que se podem encontrar a 12$, capellas com palmas todas brancas proprias para noivas a 6 e 7$, pentes de tartaruga os mais modernos, de coroa, a 24$, ditos a imperatriz a 12 e 14$, muito rico a 22$, enfeites para cabeça os mais finos possiveis, que á vista do freguez, não deixará de comprar, gravatinhas muito lindas a 2$ e 2$500, gargantilhas todas bordadas a canotilho, ultima moda, para senhora, bonets muito lindos para meninos a 2$ e 3$500, pentes de massa, virados, a 2$, ditos sem serem virados a 160 até 320, pentes de alisar de tartaruga a 4$, ditos de outras qualidades a 240 até 800 rs., lãa para bordar ou para sapatinhos, ou toucas a 7$ a libra, renda e bico de labyrintho de muito lindos padrões e de todas as larguras a 280, 320, 400, 520 e 600 rs. a vara, bico de seda e de algodão, fitas muito finas, e muitos mais objectos que se afiança vender por menos do que em outra qualquer parte; á vista do freguez se fará todo o negocio: na loja da aguia de ouro da rua do Cabugá.

= Na rua das Cruzes n. 21, vende-se bolachinha de soda e aguada, em latas de todos os tamanhos, e tambem a retalho, queijos a 2$, tudo muito superior, para acabar.

= Vendem-se 3 bois e 2 carroças por preço commodo, podem ser vistos no sitio do Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal e tratar na rua do Cabugá loja n. 9.

Castanhas do Maranhão

a 140 rs. a libra, 3$200 a arroba, manteiga franceza a 880, dita ingleza a 960, 1$120 e 1$200 a libra, queijos do reino a 1$800, ditos do sertão a 960 a libra, e a gomma fina se acaba: quem quizer, não se discuide; e tambem se vende um caixão de amostras, proprio para taberna: na rua Direita n. 91.

Jacarandá superior.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1: para vêr, no seu armazem da rua do Vigario n. 20.

Jogos de damas.

Vendem-se muito bons jogos de damas com as competentes pedras, pelo baratissimo preço de 3$ cada jogo: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Gravatinhas para senhoras e meninas.

Vendem-se riquissimas gravatinhas de seda com passadores para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

ARMAZEM
PROGRESSO
DE
Duarte & Irmão

8—Largo da Penha—8

Neste armazem vendem-se os mais superiores generos (tendentes a molhados) de todas as qualidades e por preços mais commodos que em outra qualquer parte, por serem generos vindos quasi todos de conta propria, afiançando-se a boa condução (acondicionamento) e tudo de superior qualidade.

J. D. Brandão

5—Rua da Lingoeta—5

José Dias Brandão, em sua casa da rua da Lingoeta n. 5, tem para vender muito superior fumo em folha, charutos muito finos e outros mais generos tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte, por ser vindo de conta propria.

È PECHINCHA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, ha para vender peças de chitas com 38 covados a 4$500 a peça e 120 rs. o covado; organdys largo de lindissimo gosto e côres fixas pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado; riscado napolitano largo e de lindissimos padrões a 200 rs. o covado; chales de cadaço com palma de lindos gostos pelo barato preço de 2$ cada um; ditos de merinó pequenos proprios para menina a 1$800; chita franceza larga para coberta, de lindos gostos e côres fixas a 220, 210 e 200 rs. e muitas outras fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, e de tudo se dará amostras com o seu competente penhor.

PECHINCHA COM AVARIA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem peças de algodão com 20 jardas pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissimo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

Na loja da estrella.
Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Para acabar.
Rua Nova n. 1.

Vendem-se os melhores calçados que tem vindo a este mercado, e em perfeito estado, como sejam:

Borzeguins francezes de seda e laço do fabricante Meliez	13$000
Borzeguins de merinó setim do mesmo fabricante	12$000
Sapatos rasos de duas solas com salto e laço, dito	6$500
Ditos de uma sola, de laço e salto, dito	5$500

— Vendem-se 10 lajes proprias para dous caixões subterraneos para deposito de ossos por terem vindo de Lisboa para este fim: na rua da Senzala Velha n. 96.

Chapeos e mais objectos.

Na antiga loja de chapeos
da rua Direita numero 61,
de Bento de Barros Feijó

Chapeos francezes de seda, fôrmas modernas e muito finos a 6$600, ditos de castor brancos rapados, chegados ha poucos dias, fazenda muito superior, tanto em fôrmas como em qualidade a 14$, ditos de castor pretos de pello a 12$, ditos de feltro das cores e qualidades que os freguezes desejarem, e por preços commodos, ditos de diversas qualidades para senhora, ditos do Chille de diversas qualidades, e por preços muito commodos, ditos de sol de seda e de panno, tanto para homem como para senhora, enfeites muito finos e de bom gosto para cabeça, velludos de todas as cores, bem proprios para cazaveques, colletes, gollas de paletots, e outros usos por serem de superior qualidade; tambem existe uma porção de escomilha de seda de cores, hoje muito procurada para cobrir os candieiros do gaz, e outros muitos objectos de gosto, que os senhores freguezes conhecerão ávista delles, que são em conta.

— Vende-se uma escrava parda de meia idade, bastante sadia, affeita a lidar com meninos, e propria para o serviço interno de uma casa de familia, por 600$: a tratar na typographia da rua da Praia n. 43.

= Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

Fazendas por preços commodos.
NA
Loja do sertanejo
Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja
DA BOA FÉ
NA
Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 860 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Para bolos.

Na rua do Aragão n. 36, vende-se manteiga ingleza fina a 960 e 1$120 a libra.

Algodão avariado.
No armazem da rua do Queimado n. 19.

Algodão americano largo fazenda superior com um pequeno toque de agua doce a 2$500 e 3$ a peça.

Batata dôce

dos Açores: na rua da Madre de Deos n. 33 ou na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Farinha.

Vendem-se saccas grandes com boa farinha de mandioca: na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar.

= Vende-se a armação da loja do sobrado sito na rua Direita n. 43, com fundos e sem elles; a tratar na mesma loja.

— Em casa de Domingos Alves Matheus, rua da Cadeia n. 51, ha para vender os seguintes artigos:
Panno de algodão nacional.
Fio de algodão.
Couro de lustre.
Fumo em folha.
Balanças romanas.
Retroz superior.
Cochins de linho.
Enchadas de ferro.
Burras de ferro.
Cera em velas.

— Tem para vender na rua da Cadeia do Recife n. 60, uma crioulinha muito bonita figura de 15 annos e ja cosinha bem.

— Vendem-se passas novas: na taberna da rua do Rangel n. 7.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e do cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

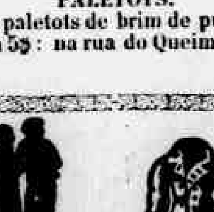
O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.



GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NO
Armazem e loja
DE
Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão forta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratitsimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Vinho do Porto.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado a 1$ a garrafa, dito xerez a 1$600, dito madeira secca, dito bordeaux a 1$, caixinhas de passas enfeitadas a 3$500, biscoitinhos em latas, de diversas qualidades, a vontade do freguez: no aterro da Boa-Vista n. 2.

Algodão da Bahia.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior panno de algodão da Bahia.

Fio de algodão.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior fio de algodão.

FARINHA.

Vendem-se no armazem da rua da Cruz n. 33, saccos com farinha muito nova e fina, de Santa Catharina.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.
Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada
DE
Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de latoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

Farelo a 5$500 o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 33, vende-se farelo de Hamburgo saccos com 90 libras a 5$500.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pentes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé

ESCRAVO.

Vendeose um escravo crioulo, de idade de 16 annos: na rua da Cruz, armazem n. 33.

Doce de araçá

Vende-se doce de araçá e de banana muito superior: na rua do Collegio n. 5.

Na loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara: dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.
Borzeguins inglezes de duas solas para inverno.
Prova d'agua.
A 10$000 rs. o par.
Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Meias de borracha.
CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias ea borracha, unicamente proprias e approvadas pard toda e qualquer enchação nas pernas.

A Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem nnicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n 48.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de martim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, boleinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda. pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$600
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$300
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos ditos franja de lã	4$800
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacos de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca preros e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo casemira e gorgurão	$

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualquer loja.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato pre o.

— Para meninos de 5 a 15 annos, chapeos de couro da Russia, muito proprios para a presente estação chuvosa a 4$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão do gaz na porta.

Morte para os insectos.
Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructirosos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

Para senhoras.

Ricos enfeites de flores para cabeça a 5$ cada um: na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

— Chapeos de marroquim a 2$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão na porta.

A 2$000 CADA FRASCO.

É chegada a nova remessa dos frascos de cemento inglez para colar vidros, louça, marmore, marfim, madreperola e tartaruga, á prova d'agua e do calor, e se continuam a vender na mesma loja da rua do Queimado n. 10.

— Vende-se um carro da alfandega, novo, na rua dos Pires, em casa de Frederico Ferreira: na praça da Boa-Vista, taberna da estrella.

— Vende-se manteiga ingleza a 960 a libra, dita franceza a 800 rs., chá hysson a 1$920, dito preto a 1$600, latas com duas libras de bolachinha de soda a 1$800, toucinho a 440, queijos dos melhores que ha no mercado a 2$400, vinho muito bom a 360 e 480 a garrafa, azeite doce a 640, e vinagre de Lisboa a 320, fogos miudos para meninos, para o S. João: na taberna da estrella do pateo do Paraizo n. 14.

Farinha de milho.

Ao aterro da Boa-Vista, junto a casa queimada, é chegada nova porção de farinha de milho muito nova e fina, que se vende pelo diminuto preço de 100 rs. a libra, e 3$ a arroba.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macáo, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e limphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as boubas, os dartros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE
SOUZA BASTOS & COMP.
Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Armazem de fazendas.
Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho avisa ao respeitavel publico que tem o melhor sortimento de fazendas, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, como sejam: chitas escuras finas a 160 rs. o covado, riscadinhos miudos, tendo cada peça 38 covados a 4$600, chitas francezas finas a 240, 280, 300 e 320 o covado, córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de chita larga a 2$, córtes de riscado francez fino a 2$800, córtes de tarlatana com 14 covados por 3$500, cambraia chineza a 200 rs. o covado, cambraia de côr imitando chally a 200 rs. o covado, brinzinho de linho a 180, proprio para roupa de meninos, lencinhos para meninos e meninas a 80 rs. cada um, lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia, ditos de cambraia de linho a 3$500, ditos com bico largo para senhora, ricos organdys com o maior apurado gosto de Paris a 1$ a vara, lindos chailys de seda a 1$ o covado, ricas cobertas avelludadas a 10$ cada uma, ricos manteletes e sahidas de baile á princeza de Gales, ricos chales de touquim brancos, ditos de merinó com duas palmas, capas de panno fino de diversos feitios, chales de lãa escuros para andar em casa a 1$400 cada um, chita de ramagens franceza para coberta a 240, riscadinhos muito finos para roupão a 220 o covado, velludinho de cores para vestido a 900 rs. o covado, brilhantina branca assetinada de ricos lavores a 560 e 750 o covado, brilhantina preta propria para luto a 320 o covado, madapolão patente a 4$ a peça.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimedo, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhera, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Pulseiras de froco.

Vendem-se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Algodão da Bahia,

proprio para roupa de escravos e saccos de assucar; unico deposito, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

= C. J. Astley & C. tem para vender couro de lustre e sapatos de borracha de differentes tamanhos e qualidades.

VILLA DO CABO.
Loja de fazendas.

Francisco de Paula Rufino tem a honra de participar aos respeitaveis habitantes da villa do Cabo, e ao publico em geral, que no seu estabelecimento já annunciado, continúa a ter um vasto e variado sortimento de fazendas, calçado, roupa feita e miudezas, tudo do mais moderno e superiores qualidades, que vende por grosso e a retalho, por preços muito commodos, e talvez com differença para menos dos preços do Recife, como poderão presenciar as pessoas que concorrerem a este importante estabelecimento.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os segnintes artigos: a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

Fumo em folha.

Vende-se chegado recentemente da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma poltra e um cavallo novo e com bons andares: quem quizer estes animaes, dirija-se a esta typographia, das 2 ás 4 horas da tarde, que se dirá quem os vende.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$280 o covado, organdys escuros de muito lindos padroes a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, idem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapellinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja qual he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

= Vendem-se patacões hespanhoes e brasileiros: na rua da Cadeia do Recife n. 4.

= Vende-se uma escrava moça, com algumas habilidades e sem vicio algum: quem a pretender dirija-se á rua do Cabugá, loja n. 3.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma: a ellas, que já tem poucas.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

CHEGUEM
á loja nova, no aterro da Boa-Vista n. 74,

que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, ricos pentes de tartaruga, virados, muito fortes a 12 e 14$, ditos sem ser virados a 4$, ricos enfeites de froco a 5 e 6$, ditos de froco com vidrilho a 4$, ditos de vidrilho a 2$500 e 3$, ditos pretos de retroz com vidrilho a 4$, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia muito fina a 7$, ricos manguitos com gollinha para meninas e senhora a 5$, ricas gollinhas a 1$600 e 2$, ricas franjas para cortinados, brancas e de cores, peças com 15 varas a 4$500, verdadeiras luvas de Jouvin a 2$ o par, gravatas de seda e gorgurão pretas e de cores a 1$ e 1$280, caixinha com jogo de vispora a 1$, pepel almaço muito bom a 3$ e 3$500 a resma, dito de peso a 3$400, pennas de lança a 1$ a grosa, ditas sem ser de lança a 500 rs., caixinha com alfinetes a 160 rs., dita com grampas sortidas a 60 e 100 rs., cinturões de borracha a 600 rs., facas e garfos de todas as qualidades, colheres de todas as qualidades, tesouras e canivetes de todas as qualidades, franjas de seda e lãa, e linho, galões brancos e de cores, fitas de velludo e seda de todas as qualidades, sapatinhos de merinó, ditos de lãa, toucas e carapuças para crianças, linhas de carreteis de todas as qualidades, agulhas francezas muito finas, e muitos mais objectos, que se tornam enfadonho menciona-los, e se dará amostra de todos os objectos, e se venderá por menos do que em outra qualquer loja

— Vende-se mais de um terço do engenho Machado, distante desta cidade 7 a 8 legoas, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com as principaes obras de pedra e cal, semeutado com vertente de agua, varzeas frescas, matas em abundancia, com partidos por abrir, distante da dita villa de Iguarassú para mais de quatro legoas: dirijam-se a rua da Gloria, casa do Sr. major Nascimento.

TROCA.

Vende-se ou troca-se por um preto velho, um cavallo de estimação sem o menor achaque, com os seus competentes arreios, uma carroça nova de sicupira, chapeada de ferro, e um boi pertencente a mesma: no aterro da Boa-Vista n. 4.

= No lugar da Ponte Velha da freguezia da Boa-Vista ha um terreno para se vender, proprio para se edificar um grande predio: quem o quizer comprar, dirija-se ao primeiro andar do sobrado unico da travessa de S. José, que achará com quem tratar.

Para acabar.
Rua Nova n. 1.

Vendem-se todos os calçados existentes nesta loja, pelo custo e com prejuizo.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.